DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 19 de dezembro de 1935 | NUMERO 283

O MOMENTO NACIONAL

INICIO DO SUMMARIO DE CULPA DOS IMPLICADOS NO CASO DA COMPRA DOS AVIÕES

RIO, 18 — Na sala de audiencias do Departamento do Pessoal do Exercito a auditoria de guerra iniciará hoje o summario de culpa dos indiciados no processo de compra dos aviões adquiridos no periodo da revolução de 1932, pela Directoria de Aviação. (A. B.).

—

UMA REUNIÃO NO GABINETE DO SR. AUGUSTO S. LOPES

RIO, 18 — Reuniram-se no gabinete do vice-presidente do Senado, sr. Augusto Simões Lopes os srs. Arthur Costa, Moraes Barros, Waldemar Falcão e Eloy de Sousa componentes da commissão especial de dar parecer sobre as emendas da Camara á Constituição. (A. B.).

—

FALA O RELATOR, NO SENADO, DAS EMENDAS Á CONSTITUIÇÃO

RIO, 18 — O senador Arthur Costa, relator geral das suggestões do Senado sobre as emendas á Constituição disse que o govêrno é responsavel immediato pela defeza da ordem e da estabilidade das instituições. Deve estar senhor da trama urdida contra o regimen e saber quaes os elementos capazes para vencer a rebellião. Si o govêrno, pois declara necessitar de medidas excepcionaes para a garantia da sociedade seria illicito e imprudente recusal-as. Elle responderá pela autoridade da Constituição e não póde nem deve ser entrave á tranquillidade e segurança nacionaes no momento em que é de defêsa e de salvação publica o nosso patrimonio cultural e moral. (A. B.).

—

REQUEREU "HABEAS-CORPUS"

SÃO PAULO, 18 — O general Miguel Costa requereu **habeas-corpus** assim como os srs. Caio Prado e Danton Wamprey. (A. B.).

—

ERA COMMUNISTA DECLARADO..

CURITYBA, 18 — Causou pessima impressão aqui o accordão do Conselho Nacional do Trabalho publicado nos jornaes mandando que a Rêde Viação Paraná - Santa Catharina reintegre o funccionario Yedo Pinto, com direito a vencimentos atrazados no cargo que exerce naquella empreza por que o mesmo é conhecido como chefe communista e grevista contumaz. A decisão do Conselho veio ainda encontral-o inimigo decidido do regime. (A. B.).

—

ANORMALIDADES NO MARANHÃO

MARANHÃO, 18 — O chefe de policia deste Estado recebeu um despacho do seu collega do Piauhy communicando que os agitadores Ignacio Rangel e João Damasceno preparavam um movimento armado na cidade de Urussuhy daquelle Estado os quaes perseguidos pela policia haviam transposto as fronteiras maranhenses. (A. B.).

—

MARANHÃO, 18 — O capitão Moscoso a serviço na zona de Pastos Bons telegraphou ao chefe de policia de que o communista Euclydes Neiva estava alliciando gente armada no municipio de Benedicto Leite. O govêrno tomou immediatas providencias fazendo seguir para alli um forte contingente policial. (A. B.).

—

PRESO O PRESIDENTE A. N. L. EM S. PAULO

SÃO PAULO, 18 — O sr. Gilberto Andrade da Silva presidente da extincta Alliança Nacional Libertadora de Santos foi preso pela policia num chalet em que se achava escondido, situado na Ponta da Praia. (A. B.).

—

O GOVÊRNO NÃO CONSENTIRÁ NA PERMANENCIA DE EXTREMISTAS EM NENHUMA FUNCÇÃO PUBLICA

RIO, 18 — Em torno das noticias do govêrno consentir na permanencia dos cargos publicos dos funccionarios que professam doutrinas contra o regime e que tiveram parte no ultimo movimento, o **Diario da Noite** diz-se informado que o ministro Vicente Ráo nas proximas vinte e quatro horas levará á assignatura presidencial uma lista contendo os nomes de todos os funccionarios que deverão ser demittidos. (A. B.).

—

VOLTA-SE A FALAR EM CONGRAÇAMENTO NA POLITICA DO RIO GRANDE DO SUL

RIO, 18 — A bancada liberal rio-grandense na Camara e no Senado reunir-se-á hoje afim de tomar conhecimento das negociações feitas em Porto Alegre com os frenteunistas, tendo como principal objectivo a formação de um secretariado de concentração.

As resoluções approvadas serão communicadas ao general Flôres da Cunha, dizendo-se **A Noite** informada de que o presidente Getulio, na sua qualidade de membro proeminente do Partido Liberal está sendo frequentemente consultado e acompanha de perto as negociações dando-lhes todo o seu apoio.

Entrevistado por aquelle jornal o sr. Lindolpho Collôr disse o mesmo: "Em primeiro lugar quero deixar patente que não fui ao sul em missão politica. Fui tratar de assumptos particulares. Mas em alli chegando não podia deixar de conversar com os meus amigos sobre o momento de apprehensões que atravessamos. Encontrei-os affectos pelos acontecimentos e todas as conversas resultaram num conhecimento geral de que era necessidade do Rio Grande do Sul para conveniencia do Brasil fazer um accôrdo politico como o que se prepara afim de fortalecer o poder do Estado, prevalecendo o espirito de ordem do regime. Vim na incumbencia de prestar informações a respeito dos proceres da Frente Unica ahi residentes e vou me entender com os srs. Borges de Medeiros e Antonio Carlos ainda hoje. (A. B.).

—

O CAPITÃO PEREIRA ALVES NÉGA A SUA PARTICIPAÇÃO NO MOVIMENTO EXTREMISTA

RIO, 18 — O capitão Agostinho Pereira Alves, chegado preso de Curityba, interrogado negou a sua participação no movimento communista.

Apesar de ouvido sob sigilo disse esse militar que era apenas um dos directores da A. N. L. em Curityba, sem finalidades communistas. (A. B.).

—

A SITUAÇÃO DO GENERAL MANUEL RABELLO

RIO, 18 — Ainda está insufficientemente esclarecido o caso do general Manuel Rabello commandante da 7.ª Região Militar, chamado a esta capital, com a intenção de afastal-o de Recife.

O general Rabello ainda depois da sua conversa com o presidente Getulio Vargas mantem a sua opinião contraria aos pontos de vista do ministro da Guerra.

Falam que o illustre soldado está sendo envolvido nas intrigas politicas as quaes em breve serão esclarecidas. (A. B.).

—

APROVEITANDO A SUSPENSÃO DO SITIO

RIO, 18 — Aproveitando a suspensão do estado de sitio o advogado Luiz Carlos Baptista impetrou uma ordem de **habeas-corpus** a favor dos professores Mauricio Medeiros, Leonidas Resende, Bruno Lobo, Castro Rabello, Hermes Lima, Susseking Mendonça e Luiz Carpenter e dos officiaes: capitão Agildo Barata, Roberto Sisson, Alvaro de Sousa, Hercolino Cascardo, Trifino Correia, Oeste Agilberto Vieira, Nemo Cannabaro, e srs. Francisco Mangabeira e Hamilton Barata.

O juiz Homero Pinho, a quem foi distribuido o feito requereu informações das autoridades competentes, marcando o prazo de 24 horas para as diligencias requisitadas. (A. B.).

—

COMMENTARIOS EM TORNO DA ATTITUDE DA MINORIA

RIO, 18 — Os jornaes destacando trechos do voto da minoria no caso da emenda da Constituição atacam a orientação dessa corrente do parlamento nacional.

A Batalha censura a minoria dizendo que essa corrente é actualmente das mais ineptas que já houve.

Salienta a imprensa o resultado d.

(Conclue na 3.ª pag.)

Escriptor Celso Mariz

Transcorreu, ante-hontem, a data natalicia do illustre escriptor Celso Mariz, figura das mais destacadas das letras parahybanas e secretario do Governo do Estado.

Grandemente relacionado nesta capital, onde conta vasto circulo de amigos e admiradores, o distinguido anniversariante recebeu, pelo grato motivo, innumeras felicitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CABACEIRAS

Empossou-se, hontem, no cargo de prefeito constitucional de Cabaceiras o nosso amigo sr. José Barbosa, tendo a respeito recebido o sr. governador Argemiro de Figueirêdo o telegramma infra:

Cabaceiras, 18 — Communico vossencia nesta data passei exercicio cargo prefeito coronel José Barbosa. Saudações. — **Eduardo Costa**.

PAGAMENTO NA DELEGACIA FISCAL

A Delegacia Fiscal paga, hoje, aposentados, pensões provisorias, montepio da marinha civil e montepio civil da guerra. Está pagando, tambem, ás pensionistas dos Ministerios da Fazenda, Viação, Agricultura, Justiça e montepio e meio soldo da Guerra, ás que deixaram de comparecer nos dias anteriores. Os pagamentos se encerrarão, impreterivelmente, no dia 30 deste mês.

Convida-se áquelles que já fôram avisados pela imprensa e pessoalmente, a virem, até o dia 21 do corrente, recolher aos cofres federaes as importancias de seus debitos, provenientes de imposto de renda, sob pena de cobrança executiva.

Instituto dos Advogados

Reune hoje ás 16 horas o Instituto Ordem dos Advogados da Parahyba na séde do Conselho da Ordem.

O presidente encarece o comparecimento de todos os socios.

Autonomia Municipal

Entre as accusações dos que combatem, por espirito de systema, a liberal-democracia, a mais infundada é, certamente, a que attribue ás nossas instituições democraticas a debilitação da autonomia municipal.

E o que é interessante é que imputações tão frivolas e destituidas de base têm sido formuladas na plena evidencia de factos que as desmentem de forma categorica, expressando o avanço da actual mentalidade politica brasileira no tocante áquelle como a outros problemas nacionaes corporificados na Carta de 16 de julho.

Essa supposta "debilitação progressiva da autonomia municipal" figura entre as funestas consequencias politicas do regime liberal vigente... Nos seus livros basilares de propaganda e combate á liberal-democracia, recorre a accusação tão infundada á variante fascista que, no Brasil, representa o extremismo da Direita.

Nada, entretanto, mais falso.

O municipio, como cellula das nacionalidades, não perdeu a sua importancia historica e sociologica aos olhos dos constituintes de 1934 que lhe asseguraram a autonomia, em nossa lei suprema, por meio da eleição de prefeitos e vereadores.

A Parahyba assiste, na hora presente, a essa positivação constitucional da autonomia dos municipios. Em o nosso Estado, como nos demais da Federação, mercê da incorruptibilidade suffragiaria que, com a adopção do voto secreto, substituiu as velhas praxes eleitoraes, os partidos opposicionistas conseguiram eleger alguns dos seus candidatos, o que não deixa de ser uma palpitante novidade politica.

E' uma autonomia de facto e não simples formula vasia, mero texto constitucional sem applicação pratica.

Não vemos, pois, como se accusar a democracia brasileira de sacrificadora da autonomia municipal quando o que ahi está é uma affirmação edificante do contrario.

Ha falhas innegaveis na estructura liberal-democratica, de que são susceptiveis todos os systemas politicos, como obra do espirito humano; mas ha, do mesmo passo, conquistas que indicam uma progressividade incontestavel. — E.

EMPOSSOU-SE, HONTEM, O NOVO PREFEITO DE CAMPINA GRANDE, DR. VERGNIAUD WANDERLEY

Revestiu-se de grande simplicidade a cerimonia da posse do illustre dr. Vergniaud Wanderley, no cargo de prefeito de Campina Grande, para o qual foi eleito por expressiva maioria no ultimo pleito eleitoral ferido neste Estado.

A proposito, foram enviados ao sr. governador Argemiro de Figueirêdo os telegrammas que se seguem:

"Communico a v. excia. que, hoje ás 9 horas, fui empossado no cargo de prefeito constitucional deste municipio, pelo juiz dr. José Farias. Agradecendo a representação de v. excia. na pessôa do professor Almeida Barretto, de quem recebi a gestão desta Prefeitura, reitero os protestos de integral solidariedade a v. excia., eminente campinense e acatado chefe do govêrno Estado. Attenciosas saudações. — Vergniaud Wanderley".

"Communico ao prezado chefe e amigo que o dr. Vergniaud Wanderley acaba de prestar compromisso e tomar posse do cargo de prefeito, no Paço Municipal, perante o dr. juiz eleitoral e presentes innumeras pessôas de todas as classes sociaes e todos os partidos e amigos, inclusive o dr. Accacio de Figueirêdo e outros. Saudações cordiaes. — **Severino Barbosa Leite**".

—

Transmittido pela nossa succursal, naquella adeantada cidade, recebemos o telegramma seguinte relativo ao importante acontecimento politico:

"Num ambiente de grande simplicidade occorreu, hoje, a posse do dr. Vergniaud Wanderley, no cargo de prefeito deste municipio.

No edificio da Prefeitura, onde se realizou a posse, compareceram elementos dos mais destacados dos nossos circulos politico-sociaes.

O governador Argemiro de Figueirêdo esteve representado pelo professor Almeida Barretto.

O dr. José Farias, juiz eleitoral, saudou o novo prefeito, falando tambem o professor Almeida Barreto ao transmittir o cargo ao dr. Vergniaud Wanderley.

Ao **champagne** o novo prefeito bebeu pela prosperidade de Campina Grande.

Em seguida foi s. s. largamente cumprimentada".

EM GUARABIRA EMPOSSOU-SE O PREFEITO CONEGO BANDEIRA PEQUENO

O acto revestiu-se de solennidade, assistido pelo sr. governador Argemiro de Figueirêdo, dr. Isidro Gomes, secretario da Fazenda e Severino Cordeiro, chefe de Policia

A fim de assistir á posse do conego Bandeira Pequeno no cargo de prefeito municipal de Guarabira, para essa cidade viajaram hontem, pela manhã, os drs. Argemiro de Figueirêdo, governador do Estado; Isidro Gomes, secretario da Fazenda; Severino Cordeiro, chefe de Policia; Augusto de Almeida, membro do directorio Central do Partido Progressista e orientador da politica do referido municipio acompanhado de varias outras pessôas de destaque nos nossos circulos politico-sociaes.

Para alli tambem seguiu o nosso companheiro Wilson Madruga, representando esta folha, e outros jornalistas.

A cerimonia da investidura do novo prefeito verificou-se á tarde como nos dá conta o telegramma que recebemos do nosso enviado:

"Guarabira, 18 — Foi empossado solennemente, ás treze horas de hoje, o conego Bandeira Pequeno, eleito num pleito dos mais renhidos entre quantos se travaram no Estado.

A cerimonia foi assistida pelo governador Argemiro de Figueirêdo, drs. Isidro Gomes e Severino Cordeiro, secretario da Fazenda e chefe de Policia, respectivamente, especialmente convidados pelo dr. Augusto de Almeida, orientador da politica do municipio.

Presidiu o acto o dr. Acrisio Neves, juiz eleitoral da zona que no momento se congratulou com o povo guarabirense, pelo acontecimento, dizendo que o governo municipal que acabava de se empossar, era de harmonia e ordem em prol do bem commum.

Saudando o novo prefeito discursou o dr. Jonas Leite, advogado no fôro local que fez uma synthese brilhante do momento guarabirense, exprimindo o sentimento da população em relação ao prefeito Bandeira Pequeno.

Em seguida discursou o conego Bandeira Pequeno que depois de agradecer as expressões do orador disse que assumia o compromisso de trabalhar pela unificação da familia guarabirense, procurando sempre agir nesse elevado proposito.

A posse do prefeito foi assistida por elevado numero de pessôas, onde se viam autoridades e elementos de maior projecção na sociedade local.

Depois realizou-se o banquete de cincoenta talheres offerecido pelo Partido Progressista do municipio ao governador Argemiro de Figueirêdo.

Em nome dos manifestantes discursou o dr. Climaco Xavier, tendo o Chefe do Executivo Estadual agradecido em brilhante improviso no qual expressou a sua preferencia acima de tudo por uma politica larga visando o bem estar e o congraçamento da familia guarabirense.

A' noite effectuou-se um sarau que decorreu animadissimo, num ambiente de communicativa alegria.

Amanhã haverá outro baile offerecido á sociedade local.

A cidade tem aspecto festivo, grandemente movimentada".

Dr. Chateaubriand Bandeira de Mello

A fim de agradecer a esta folha as referencias feitas á sua pessôa quando da sua chegada a esta capital e também para apresentar despedidas por ter de regressar para Campina Grande, esteve hontem em nossa redacção o illustre dr. Chateaubriand Bandeira de Mello, figura prestigiosa da sociedade campinense.

O dr. Chateaubriand estava hospedado na residencia do seu genro, o nosso distinguido amigo prefeito Pereira Diniz.

Telegrammas retidos

Há, na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos, telegrammas retidos para Vinicio Massa Fontes, general Osorio 61; dr. Arnaldo Carneiro Leão, Luiz Gonzaga, excursão estudantina; Rivala, Irineu Joffily 195; Maximiano Ourive C. do Abel, Bar Santo Antonio; Maria do Carmo Santos, rua Nova 97 e Hortencia Ramos.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

A SESSÃO DIURNA

Apoiada, calorosamente, por toda a Casa, a Mensagem enviada pelo sr. governador Argemiro de Figueirêdo, de augmento de vencimentos do funccionalismo publico, tendo varios srs. deputados justificado, oralmente, os seus pontos de vista, a respeito, e encarecido um reajustamento, a fim de que fôsse melhor contemplado o pequeno funccionario, dentro do proprio espirito daquella Mensagem

Espera-se que, até o dia 23, estejam encerrados os trabalhos da Camara Estadual

Sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João de Vasconcellos e Adalberto Ribeiro, realizou-se hontem, ás 14 horas, a sessão diurna da Assembléa Legislativa do Estado, presente numero legal de srs. deputados.

Lidas as actas das sessões diurna e nocturna anteriores, são as mesmas approvadas, sem impugnação, passando-se, a seguir, á hora do expediente, que constou de um telegramma do prefeito Leonidas Santiago, communicando a sua posse.

Continuando a hora do expediente, são lidas algumas redacções finaes e pareceres, pelos srs. Rodrigues de Aquino, Octavio Amorim e Ernani Satyro, e apresentados projectos pelos srs. Alcindo Leite e Tertuliano Brito.

Proseguindo, pede a palavra o sr. Delfino Costa, para lêr um discurso de protesto acerca dum projecto passado na Casa, dizendo defender, alli, a classe dos retalhistas.

Entrando a Ordem do Dia, vem á tribuna

O sr. Miguel Bastos, para requerer destaque para a discussão do projecto n. 97 (Augmento de vencimentos de funccionarios publicos), no que é attendido.

O sr. Fernando Pessôa pede a palavra para dizer de sua sympathia á Mensagem de augmento do funccionalismo, que déra entrada na Casa, fazendo, no entanto, algumas restricções, no que concerne á distribuição da porcentagem autorizada. Nesse ponto, não achava equitativo, nem justo e, por isso, se aguardaria para apresentar emendas que, no seu entender, viriam sanar o que assim taxava.

O sr. Newton Lacerda usa da palavra para declarar que fôra sem indisfarçavel satisfação, felizmente também de toda a Casa, que tivéra conhecimento da Mensagem do honrado e benemerito sr. governador do Estado, que vinha de usar da prerogativa que lhe confére o art. 35, da nossa Constituição, a respeito do augmento dos vencimentos do funccionalismo publico.

Continuando, diz o orador que essa satisfação não póde ser calada quando dessa louvavel iniciativa fez toda a razão do seu programma na Assembléa, deixando, até, para que a idéa se concretizasse, de apresentar tantos projectos que lhe passaram pela mente uteis á collectividade. Em toda parte com o augmento sempre crescente dos generos de primeira necessidade e a desvalorização da moeda se cogita de amparar a situação dos servidores do Estado que, jungidos, exclusivamente, aos seus empregos, não teem outros meios de augmentar as suas rendas como acontéce com os industriaes, com os commerciantes e com os detentores das profissões liberaes.

Desde o inicio da sessão legislativa, que vinha pugnando por essa medida, tão justa e tão aspirada pelo funccionalismo. Por occasião do augmento do subsidio dos deputados, não se opposéra, mas deixára de recebel-o, até que igual medida attingisse a classe dos mais necessitados que era, justamente, a dos funccionarios publicos. Naquelle momento, fazia um appêllo aos seus collegas, que estavam todos empolgados pela mesma idéa, para que modificassem as tabellas do projecto, de sorte que ellas favorecessem mais os pequenos funccionarios. Assim, em segunda discussão, apresentaria uma tabella nos seguintes termos: trinta por cento, até os que vencessem 500$000; vinte por cento, de seiscentos a novecentos, e dez por cento, aos que percebessem um conto de réis.

Estaria certo de que todos os collegas, accórdes, como estavam, com o augmento dos ordenados do funccionalismo publico, approvariam essa tabélla ou apresentariam outras mais favorecedoras.

O sr. Emiliano Nobrega diz também vir applaudir a Mensagem do sr. governador do Estado, mandando augmentar o funccionalismo publico, emprestando o seu enthusiasmo ao momentoso assumpto.

O sr. Lauro Wanderley vem á tribuna para, egualmente, applaudir a iniciativa do chefe do Estado, dizendo-se solidario e muito satisfeito por vêr que os servidores da Parahyba vão, afinal, ter o seu ansiado desejo. Achava, de outro lado, que esse projécto, que já transitava na Assembléa, fôsse approvado sem delongas, desprezando-se as discussões theoricas em torno, o que sómente prejuizos poderia trazer ao seu mais prompto andamento.

Em seguida é o referido projécto approvado, em primeira discussão, com os votos de restricções dos deputados Newton Lacerda, Fernando Pessôa, Rodrigues de Aquino, e outros, aguardando-se alguns srs. deputados para apresentarem emendas e suggestões em torno.

Após, entra em discussão e votação o restante da ordem do dia, que constou da seguinte materia:

3.ª discussão do projecto n. 37 (Isenta de impostos as fabricas de preparar generos alimenticios e pasteurização de leite).

2.ª discussão do projecto n. 93 (Autoriza a Prefeitura desta capital a conceder isenção de impostos, por 10 annos, para exploração de frigorificos). — Ap.

3.ª discussão do projecto n. 67 (Pensão a d. Etelvina Augusta d'Oliveira). — Ap.

1.ª discussão do projecto n. 95 (Altera o quadro do gabinête da Secretaria do Interior).

—

Aos senadores Vellôso Borges e Eloy de Sousa transmittiu o deputado Newton Lacerda os depachos subsequentes:

"João Pessôa, 17 — Senador Vellôso Borges — Senado Federal — Rio. Solicitamos prezado amigo eminente senador apresentar emenda projecto numero quarenta ora discussão Senado mandando conceder também nossa Associação Assistencia Lazaros Parahyba auxilio duzentos contos. Associação benemerita com personalidade juridica utilidade publica nucleando seu seio grandes figuras sociaes nosso Estado ha prestado relevantes serviços campanha contra mal Hansen Parahyba tendo agora promovido por iniciativa deputado Raphael Sebas interesse govêrno construcção nosso Leprosario. Igual pedido endereçamos nosso amigo senador Eloy Sousa. Abraços — **João Vasconcellos, Lauro Wanderley, Newton Lacerda**".

"João Pessôa, 17 — Senador Eloy Sousa — Senado Federal — Rio. Tomamos liberdade solicitar eminente amigo apresentar emenda projecto numero quarenta ora transito Senado autoriza Executivo conceder auxilio varias Instituições combate Lepra sentido contemplar também Associação Assistencia Lazaros Parahyba duzentos contos. Esta Associação da qual somos socios fundadores vem prestando relevantissimos serviços nobres campanha redemptôra iniciada nosso Estado pról grandes infortunados mal Hansen. Saudações — **Newton Lacerda, João Vasconcellos, Lauro Wanderley, Raphael Sebas**".

PARA O BEM DA PARAHYBA E DO BRASIL — Plante, com machinas agricolas, mais algodão, mais fumo, mais mamona, mais batatinha e enriquecerá mais depressa.

CHOQUE DE RAÇAS

JAYME DE BARROS

(Redactor-chefe do "Diario da Noite", do Rio).

Parece que se approxima cada vez mais a confirmação material de uma prophecia antiga: o eixo da civilização universal tende a deslocar-se para o Pacifico.

Em torno desse oceano, florescem nações jovens, inquietas e potentes. São as mais moças da terra, lembra Havelock Ellis, citado por Euclydes da Cunha — a Australia, o Japão e as Americas.

E' flagrante o contraste que ellas já offerecem com o crescente desenvolvimento de suas forças expansionistas, deante dos signaes visiveis de enfraquecimento das grandes potencias européas. Não parece longe o dia em que assistiremos ao fragoroso esmoronamento do Imperio Britannico. A Grã Bretanha não poderá sustentar por muitos annos o vasto dominio que commanda de suas pequeninas ilhas, exercendo poder absoluto sobre trezentos milhões de nativos, que a consciencia de sua superioridade obriga a olhar com desdem. De outro lado a França, a despeito dos novos methodos colonizadores que adoptou, na esperança de se fazer estimar pelos povos que domina com as suas armas, não conseguirá por certo consolidar sua situação nas colonias com o principio da igualdade de raça. Observa-se por toda parte, no Extremo Oriente, na Africa e na Oceania, uma surda inquietação, que parece preceder o desesperado despertar dos povos opprimidos.

Homens da maior responsabilidade na cultura européa voltam a insistir que no curso do seculo XX assistiremos ao vaticinado choque de raças. Justificam a prophecia lembrando que a hegemonia do branco sobre o amarello, o negro e o mestiço baseia-se na qualidade. A inferioridade numerica dos povos colonizadores sempre foi evidente e é cada vez mais accentuada. Não se póde mesmo fugir a uma sensação de surpreza quando se imagina o pequeno numero de francêses que dirigem a Indo-China, ou de inglêses installados no Indostão.

Em recente artigo publicado em "L'Europe Nouvelle", cuja leitura devo á solicitude sem igual de Helio Lobo, Albert de Pouvourville lamenta estranhamente a politica adoptada pelos brancos em suas colonias. Considera os europeus os unicos culpados pela queda do seu prestigio intellectual no Extremo Oriente, na Africa e na Oceania, onde, depois de recebidos como deuses, não são hoje senão homens iguaes aos nativos: "Sem falar de outras causas, communicamos aos nossos protegidos, aos nossos subditos, aos nossos vencidos, os segredos da nossa superioridade".

E accrecenta que a imprevidente generosidade dos colonizadores, já está determinando uma revanche da qualidade sobre a quantidade. Prenuncia, por isso, uma reviravolta ethnica e historica maior e mais grave do que aquella soffrida pelo Imperio Romano em face da Invasão dos Barbaros. Classifica esse phenomeno de "Marcha sobre a Europa".

Como quer que seja é realmente assustadora a agitação que se observa em todas as raças consideradas inferiores, cujos brios o Japão procura despertar, armando-se em paladino de suas reivindicações. Que serão amanhã esses quinhentos milhões de sêres humanos que hoje constituem a massa amorpha da população da China, em constante ebulição, a procura de um destino? Não estará o Japão, com sua tenaz politica imperialista, executada com antecedencia e regularidade nunca vistas, a avançar sobre Formosa, a Coréa, a Mandchuria, a Mongolia, as ilhas da Micronesia, olhos fixos nas Philippinas, que os norte-americanos abandonam por inutil a caminho de polarizar essa gigantesca investida das raças consideradas barbaras sobre a civilização occidental?

O sr. Albert Pouvourville, ao denunciar o erro da politica magnanima dos colonizadores, lembra o sr. Hesketh Bell, que Ronald de Carvalho citou, e que pretendia conseguir a prohibição da passagem de films na Africa e na Asia. Allegava elle que o cinema desmoraliza os brancos. Deante das pelliculas de Hollyowood, os selvagens da China, do Indostão e da Abyssinia, verificam com facilidade de que os nossos vicios e crimes não differem muito dos seus.

Concluem logicamente que todos somos iguaes e que não ha portanto motivo para subordinações. Dahi os signaes de indisciplina observados por toda parte e tomados como de uma nova investida asiatica sobre o Occidente. Todos esses confusos agglomerados humanos já nos offereceram exemplos, na historia asiatica, de uma capacidade de união, de ordem e de exercicio da autoridade levados aos ultimos limites. Guardamos ainda na memoria os nomes de Gengis-kham, de Tamerlan.

O primeiro, escreve Helio Lobo, "senhoreou metade da terra, sendo poucos, á sua imagem, os conquistadores occidentaes, desde Alexandre até Napoleão." Sabe-se que "quando avançava com suas hordas, não eram kilometros, mas latitudes que se transpunham; arrasavam-se cidades, desviavam-se os cursos dos rios, povoavam-se de fugitivos e moribundos os desertos e, depois de sua passagem, os lôbos e os côrvos eram as sós creaturas vivas em regiões anteriormente populosas."

De Tamerlan, é ainda o autor de NO LIMIAR DA ASIA quem recorda a respeito a phrase de Horacio Lamb, que o considerou "encarnação da potencia barbara; fragello que sae periodicamente do deserto para destruir as civilizações decadentes." Tambem derrotou os exercitos de metade do mundo, "passando sobre suas pegadas as caravanas de dois continentes. Henrique IV de Inglaterra, Carlos VI de França, despacharam-lhe mensagens amigas. Toda a Asia o conheceu, orgulhosa e aterrada. E, como ninguem, ensaiou apoderar-se, no depoimento de um forasteiro attonito da ordem de cousas, para a reformar segundo os impulsos do seu coração."

A marcha accelerada do Japão é visivel. Depois de firmar pontos estrategicos, inicia a guerra economica, já em parte ganha sobre as nações colonizadoras da Europa, cujos mercados coloniaes vae conquistando pouco a pouco. Tokio derrota Londres e Paris. Após reivindicar para os asiaticos o dominio da Asia, os japonêses começam a exigir que cada nação se recolha ao seu lugar no mundo, deixando todos os mercados abertos á livre concorrencia commercial.

No prophetico estudo que publicou sobre a Russia, Euclydes da Cunha viu-a destinada a representar papel importantissimo nesse choque imminente de raças e civilizações. Observou que ella é a unica representante da Europa, entre as jovens nações do Pacifico e tambem a unica "entre as nacionalidades que, por um contacto com a barbaria, pelo habito de vencer e dominar os imperios orientaes typicamente barbaros e por conservar ainda vivazes os attributos guerreiros do homem primitivo — está mais bem apparelhada a constituir-se o nucleo de resistencia do bloco occidental contra a ameaça asiatica."

Quem acompanha os actuaes movimentos da politica militarista do Japão e observa a attitude da União Sovietica, verifica com facilidade como a Russia realmente se inclina para desempenhar esse papel historico que lhe attribuiu o grande pensador brasileiro.

O IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

ADALBERTO RIBEIRO,
Deputado Estadual.

I

Nada adeanta argumentar, no momento da execução, se foram ou não felizes os dispositivos constitucionaes que discriminaram a nova divisão de impostos e taxas entre a União, os Estados e os Municipios, e as novas determinações sobre a despesa.

Sobre um facto não resta a minima duvida. O Estado da Parahyba está com a sua receita desfalcada de importancia superior a 350:000$000 e, em virtude dos imperativos constitucionaes, e imposições do momento economico e historico, com a sua despesa elevada de mais de 4.000:000$. Para contrabalançar esse desequilibrio, dispõe apenas dos impostos que lhe foram transferidos: vendas e consignações e de consumo sobre combustiveis não produzidos no paiz. Dentro desse circulo tem forçosamente de accommodar o trem de sua vida financeira e economica.

Especificando os numeros citados, deve-se o desfalque da receita aos seguintes factores:

a) diminuição do imposto de exportação em dez por cento (§ 1.º do art. 6.º das Disposições Transitorias em combinação com a letra f do art. 8.º da Constituição da Republica);

b) suppressão do imposto de incorporação, por inconstitucional e

c) transferencia para os municipios de metade do imposto de industria e profissão (§ 2.º do art. 8.º da Const. da Rep.).

A elevação das despesas obedeceu aos seguintes imperativos das Constituições da Republica e do Estado:

a) applicação de nunca menos vinte por cento da renda, resultante dos impostos, na manutenção e no desenvolvimento dos systemas educativos (art. 156 da Const. da Republica; letra b do art. 42 da Constituição do Estado);

b) idem de dez por cento, pelo menos, ao combate das endemias ruraes (letra b do art. 42 da Const. do Estado);

c) idem de 4°|° no minimo da receita tributaria, sem applicação especial, na assistencia economica á população das areas assoladas pela secca (§ 3.º do art. 177 da Const. da Republica; letra c do art. 44 da Const. do Estado);

d) idem de 1°|° das rendas tributarias no serviço de amparo á maternidade e á infancia (letra a do art. 44 da Const. do Estado);

e) idem de meio por cento das mesmas rendas ao serviço de assistencia judiciaria (dispos. acima citado) e

f) idem de 2°|° das rendas agro-pecuarias para auxilio aos estabelecimentos de credito agricola pecuario existentes no Estado (§ unico do art. 44 da Const. do Est.)

E ainda ás seguintes imposições do momento economico e historico:

a) augmento do effectivo da Força Publica do Estado; seu melhor apparelhamento technico-militar e elevação razoavel dos vencimentos de officiaes e praças;

b) reforma da Policia Civil com a creação e apparelhamento da Delegacia da Ordem Politica e Social; e

c) reajustamento dos vencimentos do funccionalismo ás novas exigencias do augmento progressivo do padrão de vida.

Estudaremos, em artigos successivos, á luz dos numeros e da estatistica, os factores descriminados, com o intuito de provar a falta de razão dos que gritam contra a majoração do imposto de vendas e consignações, de 3$000 para 5$000, por conto de réis. Na composição das contas, na compensação dos numeros, ha de se vêr que deu o Govêrno do Estado mais, muito mais do que pede. E os factos virão demonstrar que o fortalecimento do poder acquisitivo do productor, em cujo beneficio recae a diminuição do imposto de exportação, virá, no final das contas, se reflectir no commercio. O sacrificio é apenas apparente. O commerciante não é mais do que o intermediario no pagamento dos imposto. E se estes diminuiram como demostraremos, evidente se torna que a simples transferencia dessa obrigação de pagar, do exportador para o commerciante em geral, não pode, de modo algum, affectar o consumidor que, em ultima razão, é sempre quem assume a inteira responsabilidade do onus tributario.

"A felicidade nem sempre dura"

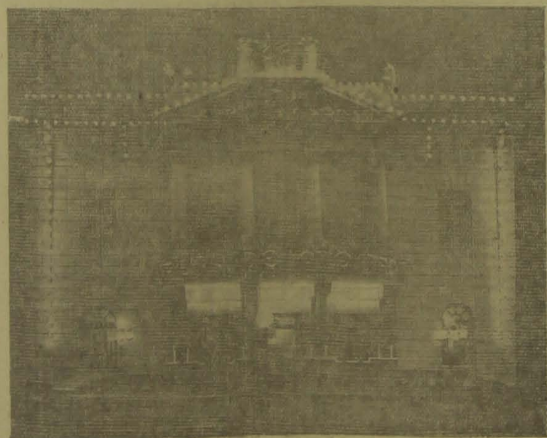
O sr. José Fernandes residia em Sapé, desde algum tempo, tendo ahi constituido familia, pois se casara com Maria Fernandes. Preoccupados unicamente com a felicidade mutua, viviam os dois esposos em completa ventura, constituindo, deste modo, uma familia modelar.

Porém, como diz o adagio popular, "a felicidade nem sempre dura".

Ha dias soffreu Maria Fernandes de incommodos que grandemente affectaram seu systema nervoso. Começou demonstrando principios de insanidade, os quaes, de tal modo, se avolumaram que o seu esposo resolveu trazel-a para esta cidade.

Hontem, estava na Chefatura o infeliz casal. Emquanto Maria falava desordenadamente, proferindo palavras sem nexo, o esposo a contemplava, tristemente, lembrando-se, talvez, dos dias felizes que juntos haviam passado.

Após, seguiu Maria em companhia do seu esposo que foi confial-a aos cuidados do dr. Onildo Leal, director da Colonia "Juliano Moreira".

1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA

Aspecto da fachada da Escola Normal, onde se está realizando o certame

PELO SOERGUIMENTO DO CINEMA NACIONAL

A producção cinematographica nacional "Cabocla Bonita" vae deixando, em toda localidade onde se exhibe, surprehendente e magnifica impressão.

Louvaveis as providencias e estimulos provindos do govêrno do país, determinando o incremento dessa modalidade hodierna da arte integrada na vida dos povos, numa predominancia innegavel, absoluta.

Deixando á margem os quasi imperceptiveis senões, que se não safem da acurada exigencia dos criticos intransigentes, a peça em fóco satisfaz a quantos desejem fruir alguns momentos de distracção sadía, dentro da limitação austera da moral, expoente, ainda, do mais elevado patrimonio da nossa altiva nacionalidade.

Diremos, até, que "Cabocla Bonita" é uma bella demonstração do puro sentimentalismo ambiente, dominante onde os requintes da civilização não adormentaram os caracteres nem conseguiram implantar a corruptora idolatria egoistica do luxo.

Infelizmente, porém, se vae notando, nas platéas, a paixão pelo cinema inexcrupuloso e explorador da licenciosidade e da tragedia, que se esmera em ampliar, no vasto campo das emoções doentias, a exposição das mazellas sociaes...

Constata-se que a cinematographia desdobrada em assassinatos, roubos, infidelidades conjugaes, suicidios e seducções, intercalados pelas "indispensaveis" scenas de paixão violenta e excitante, fórça, sem desfallecimento, a demolição do baluarte singular que sómente o caracter e a moralidade construiram, para o bem da humanidade.

E o peior é, frequentemente, darem os epilogos dos films "ganho de causa" a execraveis criminosos, repugnantes libertinos, e, até, a perfidos trahidores das patrias, tornados, assim, influentes factores para a annullação, no seio da infancia e da juventude, das noções moralizadoras porventura adquiridas nos lares, nos templos e nas escolas...

Que no Brasil se processem rigoroso saneamento nas exhibições cinematographicas de origem estrangeira e definitiva rehabilitação de tão imponente conquista da sciencia pratica moderna, tornando-se, emfim, o cinema, poderoso meio de cultura, incentivo forte, para as acções dignas de encomios e imitação. — MARNAC.

INFORMES COMMERCIAES

EXPORTAÇÃO DOS DIAS 16 e 17:

René Hausheer & Cia. — 2 fardos de tecidos.

Eduardo Cunha — 24 engradados com manteiga e 32 barricas com antimonio.

Soares de Oliveira & Cia. — 140 fardos de algodão em pluma.

Dias, Galvão & Cia. — 1 caixa com patins de ferro.

Cia. Parahybana de Cimento Portland S|A. — 80 saccos com cimento.

Cosentino & Irmão — 80 fardos com aparas de papel.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 10 tambores com oleo de baleia.

João de Vasconcellos — 244 fardos de algodão em pluma.

Standard Oil Company of Brasil — 100 tambores de ferro, vasios.

A. Machado & Cia. — 2 engradados contendo louças de pó de pedra.

Cia. de Pesca Norte do Brasil — 34 barris contendo oleo de baleia.

Cia. de Tecidos Paulista — 234 volumes com tecidos, 45 fardos com colchas e 1 caixa com amostras.

Vicente Soares & Cia. — 1 caixa com tecidos de algodão.

Anglo Mexican Petroleum Company — 42 toneis vasios.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 10.000 caixas com torta de semente de algodão e 200 caixas com oleo "Sol Levante".

Luiz Paiva — 2 caixas com calçados.

R. Santos — 1 caixa com cigarrilhos.

Vianna Leal & Cia. — 1 barrica com copos e 10 ditas vasias.

Nicolau da Costa — 615 fardos de algodão em pluma.

Comp. de Tecidos Paulista — 226 volumes com tecidos de algodão.

Seixas Irmãos & Cia. — 13 volumes com sabonetes e outras perfumarias.

J. Barros & Filho — 1 caixa contendo 2 rodas para bicycletas.

Abilio Dantas & Cia. — 478 fardos de algodão em pluma e 5.580 saccos com milho.

Anderson, Clayton & Cia. Ltda. — 1061 fardos de algodão em pluma.

M. Coêlho & Cia. — 1 caixa com amostras de meias e 1 dita com um moinho.

Motta & Irmão — 2 caixas com vaquetas.

1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA

"Stand" da Directoria de Producção

O MOMENTO NACIONAL

(Conclusão da 1.ª pagina)

votação de 210 votos a favor das emendas sobre 59 contra, e, mostra que se desfizeram algumas desconfianças existentes no seio da propria maioria.

CRITICADA A PRETENSÃO DE UM EMPRESARIO

RIO, 18 — Está sendo muito commentada a manobra do director de uma companhia de navegação tentando fazer approvar uma emenda referente á cabotagem a qual foi retirada. (A. B.).

AS EMENDAS Á CONSTITUIÇÃO NO SENADO

RIO, 13 — O Senado votará hoje á tarde as emendas que a Camara iniciou e approvou para serem appostas á Constituição. Pelo que se viu nos trabalhos nocturnos do Orgão de Coordenação e Poderes as emendas serão acceitas pela quasi totalidade dos membros que actualmente são em numero de quarenta visto haver uma vaga da Parahyba e não ter tomado posse um representante do Rio de Janeiro. (A. B.).

POLITICA SUL RIOGRANDENSE

RIO, 18 — Os gaúchos parece que vão se congregar novamente sob uma forma de concentração administrativa.

Na residencia do sr. Borges de Medeiros deverá realizar-se hoje uma importante reunião a respeito. (A. B.).

O GENERAL MANUEL RABELLO REGRESSARÁ NO DIA 24

RIO, 18 — O general Manuel Rabello esteve hontem, ás ultimas horas, no gabinete do ministro do Trabalho em demorada conferencia. O sr. Agamenon Magalhães ao sahir foi abordado pela reportagem tendo declarado que o general alli estivera apenas para lhe visitar pois regressaria no proximo dia 24 a bordo do **Avila Star** com destino a Recife a fim de reassumir o commando da 7.ª Região Militar. (A. B.).

PRESO UM IRMÃO DO GENERAL MIGUEL COSTA

S. PAULO, 18 — Foi preso e removido para o presidio Paraiso o coronel Daniel Costa, ex-commandante do Regimento de Cavallaria da Força Publica e irmão do general Miguel Costa. (A. B.).

VAE SER TENTADA A CASSAÇÃO DO MANDATO DE UM DEPUTADO

S. PAULO, 18 — Será requerida ao Superior Tribunal Eleitoral a cassação do mandato de deputado do sr. Horacio Laffer. (A. B.).

VAE A MINAS O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

RIO, 18 — Segue hoje para Bello Horizonte o ministro Gustavo Capanema. Sua demora naquella capital será curta. (A. B.).

VIDA MAÇONICA

Realizou-se, a 16 do corrente, a eleição para a administração geral da Loja Maçonica "Branca Dias", de Maçons Antigos, Livres e Acceitos, perante grande assistencia de Membros do Quadro.

A chapa unica apresentada, pelo motivo de consultar os grandes interesses da Loja, foi suffragada, unanimemente, sendo eleito Veneravel Mestre o sr. José Augusto Roméro, já conhecedor das responsabilidades administrativas da prestigiosa corporação.

Será escolhido um digno substituto do desembargador Mauricio Furtado que, durante um triennio, dirigiu os destinos da "Branca Dias".

Damos, a seguir, a lista da futura administração que será empossada em 10 de janeiro proximo, dia do 18º anniversario da Loja:

Veneravel Mestre, José Augusto Roméro; 1.º Vigilante, Aloysio Monteiro da Franca; 2.º Vigilante, Pedro Domiciano Meira; Orador, Augusto de Almeida Simões; Orador adjuncto, dr. Orestes Toscano Lisbôa; Secretario, Frederico da Gama Cabral; Secretario adjuncto, Octavio Guilherme de Oliveira; Thesoureiro, Apolonio Porphirio de Britto; Thesoureiro adjuncto, João Cavalcanti de Menezes; Hospitaleiro, Benigno Barcia Aldir; Hospitaleiro adjuncto, Onaldo Lins de Albuquerque; Chanceller, Galdino Victor de Araujo Mestre de Cerimonias, Luiz Monteiro da Franca Sobrinho; Mestre de Cerimonias adjuncto, José Justino de Almeida Simões; 1.º Experto, Carmelo Ruffo; 2.º Experto, Oswaldo de Luna Freire; 1.º Diacono, Sabino Lourenço da Silva; 2.º Diacono, João Evangelista Ponce de Leon; Bibliothecario, Porphirio Luiz Pinto Ribeiro; Bibliothecario adjuncto, Alfredo Augusto Ferreira da Silva; Architecto, Luiz Carrilho do Rêgo Barros; Porta Espada, Mario Octaviano da Silva; Porta Estandarte, Antonio de Azevedo Ferreira; Guarda do Templo, José Solano da Silva; Guarda do Templo adjuncto, José Silvino Ferreira.

COMMISSÕES PERMANENTES

Finanças — Desembargador Mauricio de Medeiros Furtado, José Calixto Correia da Nobrega e Carlos Oertli.

Central — Geraldo von Sohsten Junior, Americo de Oliveira Estrella e Mauricio Rosenthal.

Beneficiencia — Francisco Rosas Rêgo Vasconcellos, José Domingues dos Santos e João Baptista da Costa.

Policia — Antonio Coutinho Ramos, Pedro Baptista de Albuquerque e Arlindo Augusto da Silva.

CINEMAS E FILMS

CINE S. PEDRO — Realizou-se, hontem, como estava annunciado, a inauguração dos apparelhos sonoros do cinema "S. Pedro", á rua S. Miguel.

O sr. Fernandes Honorato, proprietario da referida casa de diversões, quiz que a estréa fosse dedicada á Imprensa conterranea, a ella tendo comparecido representantes dos varios jornaes que aqui circulam.

Ao terminar a sessão, foi offerecido um copo de cerveja ás pessôas presentes, havendo todos se retirado muito bem impressionados com a syncronização perfeita e a nitida projecção, que tornarão, sem duvida, aquelle casino muito frequentado.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Secretaria da Agricultura, Commercio, Viação e O. Publicas

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 18:

Folhas de pagamento encaminhadas á Fazenda:

Da diarista do Serviço de Pecuaria, na quantia de 56$000, referente ao periodo de 12 a 15 do corrente.

Dos operarios tangerinos do Serviço de Pecuaria, na importancia de 112$000, referente ao periodo de 12 a 18 do corrente.

Do pessoal do Serviço de Instrucção e Classificação Official do Fumo, relativa ao mês de dezembro em curso, na quantia de 2:700$000.

Da superintendencia do Serviço de Instrucção e Classificação Official do Fumo (gratificação), referente ao mês de dezembro corrente, na importancia de 1:100$000.

Contas:

Do sr. Manuel Chaves, encarregado da construcção do Grupo Escolar de Alagôa do Monteiro — 76$900.

Do operario Fausto José de Almeida, por saldo de sua empreitada para a confecção dos Stands da S. A. C. V. O. P., na feira de Amostras — 1:450$000.

Do sr. Abel Wanderley, pelo fornecimento e assentamento de cortinas no edificio da Secretaria da Fazenda — 9:500$000.

Do electricista João José Chaves, correspondente aos trabalhos profissionaes executados nos Stands. da S. A. C. V. O. P., na Feira de Amostras — 1:363$000.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 18:

Petição de Gentil Fernandes, solicitando dispensa do imposto de decima urbana de sua casa n.° 9, á praça Cel. Antonio Pessôa, em virtude de estar a mesma fechada desde o começo do anno. Como pede.

Petição de Elisa Maria do Livramento, solicitando licença para renovar a coberta e fazer concertos na sua casa de palha, á rua Genesio de Andrade, n.° 107. Como pede.

Petição de José Pereira da Silva, requerendo licença para renovar a coberta da casa de palha, á avenida Minas Geraes, n.° 274. Deferido.

Petição de Angelo Custodio dos Santos, solicitando licença para renovar a coberta de sua casa de palha, á rua D. Adaucto. Deferido.

Petição de João José Gonçalves, requerendo licença para construir uma cacimba, no lugar Chã do Oitizeiro, em Cruz das Armas. Em face da informação da D. E. F., deferido.

Petição de José Miguel de Mendonça, requerendo licença para construir um alpendre e abrir uma porta no muro da casa n.° 562, á avenida 3 de Maio, bairro Cruz do Peixe. Deferido.

Petição de Tolentina de Paula Marques, solicitando licença para substituir uma janella por porta de ferro, no predio n.° 215, á avenida Beaurepaire Rohan. Em face da informação da D. E. F., deferido.

Petição de Luiz Vieira de França, requerendo licença para fazer reparos no tecto, cosinha e muro do predio 89, á rua 18 de novembro, no bairro do Roggers. Como requer, á vista da informação da D. E. F.

Petição de Joaquim Pereira do Nascimento, solicitando licença para concertar o piso do predio n.° 115, á praça 15 de Novembro. Em face da informação da D. E. F., deferido.

Petição de José Fidelis de Lima, ajudante de chauffeur da D. A. P. M., solicitando 15 dias de ferias, correspondentes ao corrente anno. Concedo as ferias, sem onus para a Prefeitura, observando-se, para isso, o que determina o art. 21 § Unico do Estatuto do Funccionalismo Municipal.

Petição de dr. Aryoswaldo Espinola, requerendo 15 dias de ferias regulamentares, a que tem direito, no presente exercicio. Concedo as ferias, sem onus para a Prefeitura, observando-se o que determina o art. 21 § Unico, do Estatuto do Funccionalismo Municipal.

Petição de Gentil Fernandes, solicitando quinze dias de ferias, referentes ao corrente exercicio. Concedo as ferias, uma vez que o requerente gozou as referentes a 1934, requeridas e concedidas antes da vigencia do Estatuto do Funccionalismo Municipal, que veda a accumulação de ferias.

Petição de Severino Seraphim, requerendo dispensa da multa que lhe foi imposta, por estar usando pesos viciados em sua barraca, na feira de Tambiá. Como requer, á vista da informação da D. A.

Assembléa Legislativa

ACTA da quinquagesima nona sessão ordinaria da primeira reunião da primeira legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba em 14 de dezembro de 1935.

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João de Vasconcellos e Adalberto Ribeiro, respectivamente 1.° e 2.° secretarios, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Pedro Ulysses, Americo Maia, Peregrino Filho, Severino Lucena, Fernando Nobrega, Tertuliano Britto, Miguel Bastos, Paula e Silva, Emiliano Nobrega, Odilon Coutinho, Rodrigues de Aquino, Alcindo Leite, Raphael Sébas, José Antonio da Rocha, Newton Lacerda, Ernani Satyro, Delfino Costa, Lauro Wanderley, Anacleto Victorino e Jeremias Venancio.

Deixaram de comparecer, sem causa justificada, os srs. José Targino, Octavio Amorim, Paula Cavalcanti, Raymundo Vianna, Celso Mattos, Fernando Pessôa e Aloysio Campos.

Entra a hora do expediente.

O sr. 1.° secretario declara que não ha expediente a ser lido.

Continuando a hora do expediente, pede a palavra o sr. Americo Maia que requer a inserção na acta dos trabalhos um voto de profundo pezar pelo fallecimento occorrido na cidade de Sousa, do sr. Manuel Gadelha, membro do Partido Progressista e pertencente a tradicional familia. E' approvado.

Vem á tribuna o sr. Tertuliano Britto e apresenta o seguinte projecto: (Projecto n. 91) Regula o art. 109 da Constituição do Estado. Art. 1.° — Fica o governo do Estado autorizado a regulamentar o art. 109 da Constituição Estadual, abrindo para isso os necessarios creditos. Art. 2.° — Revogam-se as disposicões em contrario. S. S., em 14|12|1935. (a.) Tertuliano Brito". Vae á Commissão de Justiça.

Usa da palavra o sr. Pedro Ulysses e requer que o projecto n. 86 seja retirado da ordem do dia, a fim de ser discutido na proxima sessão, dada a importancia do assumpto. E' approvado.

O sr. Ernani Satyro, com a palavra, após communicar á Casa haver fallecido no districto de Pocinhos em Campina Grande, o sr. Floripes Coutinho requer a inserção na acta dos trabalhos de um voto de profundo pezar em homenagem áquelle conterraneo e politico. E' approvado.

E' concedida a palavra ao sr. Emiliano Nobrega que, estranhando haver sido retirado da ordem do dia o projecto de orçamento requer a sua inclusão bem como a do projecto que manda crear um curso nocturno annexo ao Lyceu Parahybano, na ordem do dia da sessão seguinte. E' approvado.

Vem á tribuna o sr. Rodrigues de Aquino e apresenta as redacções finaes dos projectos ns. 59 e 79 para os quaes requer dispensa de intersticio e impressão a fim de entrarem na ordem do dia da sessão. E' approvado.

O sr. Odilon Coutinho com a palavra, apresenta a redacção final do projecto n. 66, fazendo igual requerimento. E' approvado.

Passa-se á ordem do dia.

São approvadas as redacções finaes dos projectos ns. 59, 79 e 66 respectivamente (resolve a situação de funccionarios e membros do magisterio, destituidos de seus cargos desde 1930), (Crêa na comarca de Campina Grande a 2.ª vara de direito e dá outras providencias) e (autoriza indemnização por accidente do trabalho). Vão á sancção.

Entra em 3.ª discussão o projecto n. 52 (regula o direito de ferias remuneradas aos funccionarios publicos) cuja leitura é dispensada a requerimento do sr. Rodrigues de Aquino. E' approvado.

São approvados em 3.ª discussão os projectos ns. 83, 85, 87 e 90 respectivamente (regula os vencimentos do secretario e do official de Gabinête do Governo e dos demais funccionarios de Palacio) 85 (Quadro dos funccionarios do Gabinête do Governo), (regula os vencimentos dos officiaes e praças da Força Publica para o proximo exercicio) e (autoriza o Poder Executivo a abrir o credito supplementar de .... 300:000$000).

Entra em 3.ª discussão o projecto n. 89 (subvenção ao Instituto "São José").

Com a palavra o sr. Fernando Nobrega pede o adiamento da discussão, devendo ser retirado da ordem do dia o mesmo projecto. E' approvado.

E' approvado em 1.ª discussão o projecto n. 76 isenção de multa aos contribuintes do imposto de Industria e Profissão).

Entra em 1.ª discussão o projecto n. 37 (isenção de impostos ás fabricas de preparar generos alimenticios e pasteurização de leite).

E' concedida a palavra ao sr. Delfino Costa para encaminhar a votação, o qual se manifesta contrario ao projecto por lhe parecer reunir materias differentes, o que vem ferir a Constituição Federal.

O sr. Fernando Nobrega vem á tribuna, e pede a attenção da Assembléa para o favor que se pretende conceder, dizendo não ser possivel prevêr o seu elasterio. Considera o projecto damnoso ás finanças e á vida do Estado.

Pede a palavra o sr. Emiliano Nobrega para encaminhar a votação e defende o projecto de sua autoria, onde alcança uma serie de beneficios ás classes pobres e á criança devido ao barateamento do leite.

O sr. Miguel Bastos, com a palavra, manifesta-se pela modificação na redacção do projecto, aguardando-se para neste sentido apresentar uma emenda.

Vem á tribuna o sr. Fernando Pessôa e declarando-se favoravel ao projecto igualmente, se aguarda para apresentar uma emenda.

Postos a votos é o projecto n. 37 approvado em 1.ª discussão.

Entra em discussão o parecer n. 105 ao projecto n. 58 (crêa o Fundo de Fomento da Agricultura).

O sr. Emiliano Nobrega diz ser contrario ao parecer reservando-se para fundamentar o seu voto na proxima sessão.

E' adiada a votação de accôrdo com o Regimento.

O sr. presidente declara que vae mandar proceder a leitura da acta da sessão anterior, a qual devido excesso de serviço na Secretaria, sómente agora ficára concluida.

E' lida e approvada.

Continuando a ordem do dia, é approvado o parecer n. 104, ao projecto n. 57 (fica prohibida a devastação das arvores forrageiras).

Entra em votação as emendas discutidas na sessão anterior.

Pede a palavra o sr. Emiliano Nobrega e retira a emenda n. 1, de sua autoria. São approvadas as emendas n. 2, do sr. Octavio Amorim; ns. 1, 2 e 3 do sr. Jeremias Venancio; e n. 2, do sr. Pedro Ulysses. Em votação a emenda n. 1 do sr. Pedro Ulysses.

O sr. Emiliano Nobrega, para encaminhar a votação, justifica o seu voto contrario a emenda, sendo secundado pelos srs. Ernani Satyro e Adalberto Ribeiro.

O sr. Pedro Ulysses, com a palavra, sustenta os seus pontos de vista. A emenda é finalmnte approvada.

Em discussão a emenda n. 4, do sr. Pedro Ulysses. Justificam os seus votos contrarios, os srs. Adalberto Ribeiro, Emiliano Nobrega e Tertuliano Britto. O sr. Fernando Nobrega, com a palavra, é favoravel ao § unico da emenda, para cuja votação pede destaque, sendo apoiado nesta parte, pelos srs. Newton Lacerda e Anacleto Victorino.

O sr. Pedro Ulysses retira o artigo de sua emenda, cuja § unico, posto a votos é approvado.

São igualmente approvadas as emendas ns. 3, do sr. Pedro Ulysses e 1, do sr. Octavio Amorim.

São approvadas as emendas ns. 1 e 2 dos srs. Fernando Nobrega, Adalberto Ribeiro e Ernani Satyro, collectivamente.

São igualmente approvadas as emendas n. 1, do sr. Fernando Nobrega e n. 1, do sr. Delfino Costa.

Dado o adeantado da hora, o sr. presidente encerra a sessão depois de designar a ordem do dia para a proxima reunião: Votação do parecer n. 105, ao projecto n. 58 (Crêa o Funda de Fomento da Agricultura). 3.ª discussão do projecto n. 84 (Quadro do pessoal e material do Departamento Estadual de Educação). 2.ª discussão do projecto n. 88 (Creação dos impostos de vendas mercantis e combustiveis). 2.ª discussão do projecto n. 50 (considera de utilidade publica a Associação de Assistencia aos Lazaros da Parahyba). 2.ª discussão do projecto n. 76 (isenta de multa os contribuintes do imposto de industria e profissão). 2.ª discussão do projecto n. 37 (isenta de impostos as fabricas de preparar generos alimenticios e pasteurização de leite). 1.ª discussão do projecto n. 43 (autoriza o Governo do Estado a crear o curso Gymnasial nocturno no Lyceu Parahybano). Continuação da 2.ª discussão do projecto n. 62 (orçamento). 2.ª discussão do projecto n. 70 (Lei de organização Judiciaria). 3.ª discussão do projecto n. 86 (reforma do Montepio). 1.ª discussão do projecto n. 57 (prohibe a devastação das arvores forrageiras).

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 14 de dezembro de 1935.

(aa.) José Maciel, presidente; João de Vasconcellos, 1.° secretario; Adalberto Ribeiro, 2.° secretario.

ACTA da sexagésima sessão ordinaria da primeira reunião da primeira legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 16 de dezembro de 1935.

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João de Vasconcellos e Adalberto Ribeiro, respectivamente, 1.° e 2.° secretarios, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. José Targino, Americo Maia, Peregrino Filho, Octavio Amorim, Severino Lucena, Fernando Nobrega, Tertuliano Brito, Miguel Bastos, Paula e Silva, Emiliano Nobrega, Odilon Coutinho, Rodrigues de Aquino, Paula Cavalcanti, Alcindo Leite, Raphael Sébas, José Antonio da Rocha, Newton Lacerda, Fernando Pessôa, Ernani Satyro, Delfino Costa, Anacleto Victorino e Jeremias Venancio.

Deixaram de comparecer sem causa justificada os srs. Pedro Ulysses, Raymundo Vianna, Celso Mattos, Aloysio Campos e Lauro Wanderley.

E' lida e approvada, sem debates, a acta da sessão anterior.

Entra a hora do expediente.

O sr. 1.° secretario procede a leitura do seguinte expediente: "Telegramma do sr. Joaquim Mattos, communicando haver prestado o compromisso do cargo de prefeito do municipio de Cajazeiras. Petição do monsenhor Francisco de Assis Albuquerque, solicitando pagamento de vencimentos a que se julga com direito. A' commissão de Justiça".

Continuando á hora do expediente, pede a palavra o sr. Rodrigues de Aquino e apresenta as redacções finaes dos projectos ns. 28 e 60 e requer que as mesmas sejam dispensados do intersticio regimental para que entrem na ordem do dia da sessão. Requer ainda que seja incluido na ordem do dia da sessão seguinte, o projecto que manda construir um edificio para o grupo escolar de Cabedello.

Em seguida, pede que seja consultada á Casa quanto á preferencia de se fazerem sessões nocturnas ou pela manhã, justificando a conveniencia dessa ultima medida. Em discussão, pede a palavra o sr. Emiliano Nobrega e se manifesta contrario ao requerimento.

Os srs. João de Vasconcellos e Miguel Bastos são igualmente contrarios, porque o Regimento estabelece o horario das sessões.

O sr. Delfino Costa se manifesta a favor do requerimento.

Vem á tribuna o sr. Anacleto Victorino e citando o Regimento suggere que a Mesa delibere sobre o assumpto.

O sr. presidente declara que dará opportunamente uma solução.

Posto a votos o requerimento do sr. Rodrigues de Aquino, que pde dispensa do intersticio para as redacções finaes dos projectos ns. 28 e 60 é o mesmo approvado.

O sr. Odilon Coutinho, com a palavra, apresenta as redacções finaes dos projectos ns. 51 e 52 para os quaes requer a dispensa do intersticio e impressão a fim de entrarem na ordem do dia. E' approvado o requerimento.

Vem á tribuna o sr. Octavio Amorim e requer que seja retirado da ordem do dia o projecto n.° 43 (Autoriza o Govêrno do Estado a crear um curso gymnasial nocturno no Lyceu Parahybano), para que o mesmo possa receber o parecer da Commissão de Fazenda, a que foi distribuido, no dia 11 do corrente, não estando assim esgotado o prazo regimental que autoriza a inserção automatica do mesmo projecto na ordem do dia.

E' approvado.

Passa-se á ordem do dia.

São approvadas as redacções finaes dos projectos ns. 51 (Autoriza o Govêrno do Estado a construir um Leprosario nesta capital) 52 (Regula o direito de ferias remuneradas aos funccionarios publicos do Estado). 28 (Autoriza o Poder Executivo a crear 50 escolas primarias no Estado). 60 (Autoriza o Govêrno do Estado a construir um predio para o Instituto de Educação e dá outras providencias). Vão á sancção.

Pede a palavra o sr. Raphael Sébas e congratula-se com a Assembléa e com a Parahyba pela votação em redacção final do projecto que autoriza o Govêrno a construir um Leprosario nesta capital. Analysa a marcha victoriosa do projecto nos diversos tramites que percorreu na Assembléa, salientando o seu apparecimento com a assignatura de 18 deputados. Accentua ainda o apoio dado pela bancada do Partido Libertador, bem como a acquiescencia do leader da maioria no augmento da verba inicial que era de duzentos para trezentos contos de réis. Concluindo, confia no altruismo do dr. Argemiro de Figueirêdo que não permittirá se transforme em uma lei morta a idéa vencedora.

Vem á tribuna o sr. Newton Lacerda que diz vir falar sobre este assumpto de tão alta significação, na triplice condição de membro do Parlamento, de medico e de signatario do projecto. Fala da reacção salutar que vae operar-se em nosso meio com a creação de um Leprosario, reacção que se orienta no combate á endemia de Hansen. Após desenvolver largas considerações sobre o assumpto, congratula-se com a Casa e com a Parahyba pela conquista obtida.

E' approvado o parecer n.° 105, ao projecto n.° 58 (Crea o Fundo de Fomento da Agricultura).

E' approvado em 3.ª discussão o projecto n.° 84 (Quadro do pessoal e material do Departamento Estadual de Educação).

E' approvado em 2.ª discussão o projecto n.° 50 (Considera de utilidade publica a Associação de Assistencia aos Lazaros da Parahyba).

Entra em 2.ª discussão o projecto n.° 88 (Creação dos impostos de vendas mercantis e de combustiveis).

Pede a palavra o sr. Delfino Costa e justifica os seus pontos de vista contrarios

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 18 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 17 do corrente		397:387$228
Recebedoria de Rendas da capital — P|conta da renda do dia 16 do corrente	175:500$000	
Obras Complementares do Porto de Cabedello — Renda semanal	15:191$800	190:691$800
		588:079$028

DESPESA

Manuel Paiva — Ajuda de custo	168$000	
Aluguel de casa pago n|data	320$000	
A. Leão — Conta de materiaes fornecidos para diversas repartições ..	3:125$000	
A. Galvão — Idem para a Directoria de Producção	1:034$300	4:647$300
Saldo para o dia 19 do corrente		583:431$728
		588:079$028

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 18 de dezembro de 1935.

Franca Filho, Thesoureiro geral.

Francisco Alves de Paiva, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA EM 18 DE DEZEMBRO DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 17	4:795$107	
Receita do dia 18	3:722$200	8:517$307

DESPESA

Pago a João Campello como auxilio a José Luiz da Silva, conforme portaria 503	50$000	
Idem a J. Eduardo de Hollanda de um fardamento para o chauffeur João Campello, conforme portaria 485 ..	145$000	
Idem a José Washington de Carvalho, seus vencimentos de novembro cheque 7280	835$000	
Idem, idem a Gaudioso Bento da Silva	155$850	
Recolhido ao Banco do Estado conforme guia 136	370$800	1:556$650
Saldo para o dia 19		6:960$657
Em documento de valor	2:358$500	
Deposito para o Necroterio	500$000	
Dinheiro em cofre	4:102$157	6:960$657

CAIXA PHARMACEUTICA O. MUNICIPAL

Saldo do dia 17	7:514$200
Despesa do dia 18	80$000
Em dinheiro na Caixa Rural	7:434$200

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 18 de dezembro de 1935.

Aguinaldo Lins de Miranda, 2.° esc., subst. do thesoureiro.

á taxa de 5$000 por conto ou fracção que considera excessiva, sendo secundado pelo srs. Miguel Bastos e Fernando Pessôa.

O sr. Octavio Amorim, com a palavra, analysa os motivos que determinaram a creação do imposto que, a seu ver, não prejudica o contribuinte.

Vem á tribuna o sr. João de Vasconcellos e diz ter votado o projecto em 1.ª discussão com as devidas restricções. Julga que o impostos sobre venda mercantis a ser cobrado pela primeira vez pelo Estado com a majoração de 2$000 sobre a taxa cobrada até então pelo Govêrno Federal produziria uma pessima impressão aos contribuintes.

Refere-se ao Estado de Pernambuco que, não obstante a sua precariedade financeira, elevou a taxa apenas a 4$000. E concluindo accentua não falar no seu nome, mas reflectindo o pensamento das classes que representa, e suggere a apresentação de u'a emenda para 4$000.

Posto a votos por artigo é approvado o projecto n.º 88.

Entra em 3.ª discussão o projecto n.º 86 (Reforma do Montepio).

Pede a palavra o sr. Fernando Pessôa e requer que, em virtude da importancia do assumpto, seja adiada a sua discussão. E' approvado.

E' approvado em 2.ª discussão o projecto n.º 76 (Isenta de multa os contribuintes do imposto de Industria e Profissão).

Em discussão o projecto n.º 37 (Isenção de impostos ás fabricas de preparar generos alimenticios e pasteurização de leite).

Pede a palavra o sr. Raphael Sébas e apresenta a seguinte emenda: (Emenda n.º 1) Art. 1.º — Diga-se: Toda pasteurização de leite, fabricas de dôces, lacticinios e xarqueadas que se estalecer dentro do Estado no prazo de 3 annos, a contar desta data, utilizando materia prima local, fica isenta de impostos pelo prazo de 5 annos, merecendo os seus productos preferencia do Govêrno quando em igualdade de condições. S. S. em 16|12|1935. (a) **Emiliano Nobrega.**

O sr. Adalberto Ribeiro, com a palavra, apresenta a seguinte sub-emenda: (Sub-emenda) A' emenda do deputado Sebastião supprima-se as palavras — "Fabrica de dôces". Em 16|12|1935. (a) **Adalberto Ribeiro.**

O sr. Fernando Nobrega, com a palavra, diz que mesmo attenuado o elasterio do projecto pela emenda apresentada ainda assim é contrario ao mesmo.

Manifestam-se favoraveis á emenda os srs. Emiliano Nobrega, Delfino Costa e Fernando Pessôa.

O sr. presidente declara encerrada a discussão e dado o adeantado da hora a sessão é levantada, designando-se para a proxima reunião a seguinte ordem do dia: 3.ª discussão do projecto n.º 76 (Isenta de multa os contribuintes do imposto de Industria e Profissão). 3.ª discussão do projecto n.º 58 e emenda (Crea o Fundo de Fomento da Agricultura). 3.ª discussão do projecto n.º 50 (Considera de utilidade publica a Associação de Assistencia aos Lazaros da Parahyba). 3.ª discussão do projecto n.º 86 (Reforma do Montepio). 1.ª discussão do projecto n.º 57 (Prohibe a devastação das arvores forrageiras). 1.ª discussão do projecto n.º 82 (Autoriza o pagamento de gratificações a professores da Escola Normal). 1.ª discussão do projecto n.º 18 (Autoriza á Prefeitura de Santa Rita fazer operações de credito até a importancia maxima de 180:000$000). 1.ª discussão do projecto n.º 67 (Concede um augmento de 135$000 á pensão que recebe dos cofres estaduaes dona Etelvina Augusta de Oliveira). 1.ª discussão do projecto n.º 64 (Accôrdo com o Ministerio da Agricultura para o serviço de combate á saúva). Votação em 2.ª discussão do projecto n.º 37 e emenda (Isenta de impostos as fabricas de preparar generos alimenticios e pasteurização de leite). Continuação da 2.ª discussão do projecto n.º 62 (Orçamento). 2.ª discussão do projecto n.º 70 (Lei de Organização Judiciaria).

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 16 de dezembro de 1935.

José Maciel, presidente.
João de Vasconcellos, 1.º secretario.
Adalberto Ribeiro, 2.º secretario.

—

INSPECTORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 18 de dezembro de 1935.

Serviço para o dia 19 (Quinta-feira).
Uniforme 2.º (kaki).
Dia á Inspectoria, guarda de 2.ª classe n.º 37;
Dia á S|P., guarda de 1.ª classe n.º 2;
Dia á S|V., guarda fiscal José de Figueirêdo Lima;
Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10;
Rondantes, fiscal Geraldo, guardas ns. 4, 5 e escrip. Pires Filho;
Guarda do Quartel, guardas ns. 33, 61, 89 e 103;
Guarda da S|P., guardas ns. 23, 131 e 134;

Para conhecimento desta Corporação e devida execução, faço publico o seguinte:

Segunda parte:

Boletim n.º 283.

I — **Petições despachadas** — De Felix Correia, residente em Patos, solicitando transferencia de propriedade para o seu nome do auto marca "Chevrolet", motor n.º 862.269, placa n.º 920—PB., adquirido por compra ao sr. Raymundo Araujo. — Como pede.

De Manuel Ferreira da Silva, residente nesta capital, solicitando dispensa da multa que lhe foi imposta por infracção do art. 175 do R|T|P. — Attenda-se.

De Manuel de Oliveira, residente nesta capital, requerendo transferencia de propriedade para o seu nome do auto "Ford", typo 1929, motor n.º 1.649.007 de H. P. 40, adquirido por compra ao sr. dr. Joaquim Pessôa. — Como requer.

De Luiz Gonzaga Burity, residente nesta capital, solicitando dispensa da multa que lhe foi imposta por infracção do art. 336. — Igual despacho.

II — **Multa paga:** — O sr. Sebastião Bernardo, conductor do caminhão n.º 1905—PB., pagou a multa de 40$000, por ter infringido os arts. ns. 336 e 338 do R|T|P., com abatimento de 5°|°.

(Ass.) **Francisco P. dos Santos**, inspector geral.

Confere com o original: **João Maciel dos Santos**, sub-inspector interino.

—

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA. (**Auxiliar do Exercito**).

Quartel em João Pessôa, 18 de dezembro de 1935.

Serviço para o dia 19 (Quinta-feira).
Dia á Força, 2.º tenente Firmiano Cavalcanti.
Ronda á Guarnição, 1.º sargento Antonio Carvalho.
Adjuncto ao official de dia, 3.º sargento Antonio Pedro.
Guarda da Cadeia, 3.º sargento Adherbal Castor.
Ordem á C|O., soldado corneteiro Francisco Guilherme.
Piquete ao Q|F., soldado corneteiro Aprigio Isidro.
Dia á Secretaria, cabo Simões.
Dia á C|O., cabo Ferreira.
Dia ao telephone, soldado telephonista Severino Ferreira.
Boletim n.º 290.

(Ass.) **Delmiro Pereira de Andrade**, cel. comte.

Confere com o original: ten. cel. **Elysio Sobreira**, sub-comte.

EDITAES

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 53 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Proroga por 30 dias o prazo para a entrega das propostas do edital n.º 45, de 21 de outubro ultimo, referente á concurrencia para a acquisição de uma estação radio-diffusora e seus pertences, ficando a mesma adiada para ás 14 horas do dia 20 de dezembro vindouro.

Thesouro do Estado, 19 de novembro de 1935. — **Chromacio Cavalcanti**, pela Commissão de Compras.

—

SECRETARIA DA FAZENDA

COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N.º 45 — Esta Commissão abre concorrencia para o fornecimento e installação de uma estação radio diffusora, conforme discriminação abaixo:

Uma estação radio diffusora de 1.000 watts de onda supporte. Uma dita idem de 2.500 watts de onda supporte e 10.000 watts nos maximos de modulação, ambas controladas a crystal de quartzo encerrado em camara thermostatica, construida de accôrdo com as especificações technicas contidas nos decretos federaes ns. 21.111 e 24.655 e com outras que vierem a vigorar até a data da installação do emissor.

I — Installação das mesmas, nesta cidade, em local escolhido technicamente, até seu funccionamento normal com garantia contra defeitos de fabricação do material e da montagem, por prazo nunca inferior a seis mêses, contado da inauguração official do serviço de transmissão.

II — Fornecimento e montagem das torres ou torre de supporte da antenna da estação.

III — Os concurrentes se obrigarão a dar assistencia technica competente durante o prazo de garantia a que se refere a clausula I.

IV — Os concurrentes ficarão obrigados a fornecer projectos completos detalhados para o predio da estação e o estudo e respectivas installações de agua, luz, força, telephone etc.

V — A installação deverá ser projectada de modo que, em qualquer tempo a sua potencia possa ser elevada: — a de 1.000 a 2.500 watts e a de 2.500 a 10.000 watts.

VI — Além do material proprio das estações, deverão estas ser acompanhadas do seguinte equipamento complementar:

1 amplificador de som completo, com controle, indicador de volume e rectificador;
1 microphone para o estudio principal;
1 dito para o studio auxiliar;
1 pre-amplificador para os microphones;
1 mixer de quatro entradas;
1 monitor com auto falante para controle de irradiações;
1 quadro de controle e signalização com interruptores, botão de alarme, etc. para indicar o studio em funccionamento e permittir as devidas commutações;
1 quadro para permittir a entrada de dez linhas telephonicas com os respectivos jacks, drops, plugs, e equalisador para balanceamento das mesmas;
1 amplificador especial para fornecer som a outras estações, tendo capacidade para alimentar simultaneamente quatro linhas telephonicas;
2 motores picks-ups para irradiações de discos;
1 amplificador portatil, alimentado com corrente alternada, com microphone para irradiações externas;
1 equipamento completo para balanceamento da linha que ligar o studio ao transmissor.

VII — Os proponentes deverão apresentar em envolucros separados do que contiverem as propostas, photographias de outras installações semelhantes de que tenham sido encarregados, catalogos e todas as especificações do material que pretendam empregar, desenhos, plantas e projectos devidamente authenticados, da estação radio-emissora e um memorial descriptivo complento e detalhado sobre as caracteristicas geraes e particulares da installação.

VIII — Tambem separadamente das propostas, em envolucros fechados, apresentarão os concurrentes:

1.º — Prova de haverem caucionado no Thesouro do Estado, a importancia de um conto de réis (1:000$000), para garantia da proposta.

2.º — Documentos comprobatorios de idoneidade technica e commercial devidamente authenticados.

a) — As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade em algarismos e por extenso.

b) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuserem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

c) — As propostas deverão ser entregues nesta Commissão em enveloppes lacrados até ás 14 horas do dia 22 de novembro vindouro, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda, que tomará em consideração:

A) — Os preços segundo a qualidade.

B) — Os preços segundo o prazo.

d) — Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material.

e) — Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando á nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Thesouro do Estado, 21 de outubro de 1935.

Chromacio Cavalcanti — Pela Commissão de Compras.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA. — Edital n.º 11 A — *Aforamento de um terreno proprio Nacional.* — De ordem do sr Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que d. Othelina Rezende Gusmão requereu o aforamento do terreno-proprio nacional — situado á rua 4 de Outubro, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 11, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 24 de novembro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 25 de novembro de 1935. — *Sabino de Campos*, encarregado da Administração.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 19 — A — AFORAMENTO DE TERRENOS ALAGADOS E DE MARINHA — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Francisco Coêlho de Araujo requereu o aforamento dos terrenos alagado e de marinha, sitos á margem direita do rio Parahyba, no lugar denominado "Jacaré", districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 19, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 28 de novembro de 1935.

Administração do Dominio da União em 28 de novembro de 1935.

Sabino de Campos Enc. da Administração.

—

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURY — Sessão extraordinaria — O Doutor Agrippino Gouveia de Barros, Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei etc.

Faço saber, que tendo sido dissolvida a quarta sessão ordinaria do Jury desta capital hontem iniciada, por entender este Juizo que a mesma não havia sido convocada legalmente, e, tendo sido ainda por deliberação deste Juizo, convocada uma sessão extraordinaria para o dia 26 do corrente ás 8 horas da manhã no edificio da Sociedade de Medicina, pavimento terreo, procedi, na forma por que determina o Cod. do Pro. Penal do Estado, ao sorteio dos 20 cidadãos jurados que têm de servir na referida sessão, tendo sido sorteados os seguintes: 1 bel. Orestes Toscano Lisbôa; 2 Francisco Bezerra Junior; 3 Walfredo Rodrigues; 4 Clarindo Misael Barros Gonveia; 5 dr. Antonio Avila Lins; 6 Gastão de Kerbrio Mindello da Cruz; 7 bel. Praxedes Pitanga; 8 João de Sousa Campos; 9 dr. Lourival Moura; 10 dr. Dorgival Mororó; 11 dr. Francisco Xavier da Cunha Pedrosa; 12 Antonio Henriques de Gouveia Monteiro; 13 José Liberato de Figueirêdo Lima; 14 bel. Mauro de Gouveia Coêlho; 15 Gustavo Pinto; 16 Basileu da Costa Gomes; 17 Francisco Muniz de Medeiros Sobrinho; 18 dr. Ernani Botto de Meneses; 19 Nicoláu da Costa; 20 Firmiliano Maximiano de Pinho.

A todos os quaes e a cada um de per-si convido a comparecer á dita sessão do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais emquanto durarem os trabalhos da mesma sob as penas da lei se faltarem.

Nessa sessão serão julgados todos os processos preparados para a quarta sessão ordinaria e bem assim os que forem preparados opportunamente.

E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente edital que será affixado no logar do custume e publicado pela Imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 3 dias do mês de dezembro de 1935. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do Jury o escrivi. (Ass) Agippino Gouveia de Barros. Comforme com o original. Subscrevo e assigno. O escrivão — **Carlos Neves da Franca.**

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 12 — "IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO" — De ordem do sr. Director desta repartição, faço publico que se receberá, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, a bocca do cofre desta mesma repartição, a quarta prestação do imposto de industria e profissão, maior de um conto de réis (1:000$000), referente ao corrente exercicio, de accôrdo com o art. 3.º, do decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, 3 de dezembro de 1935.

Lourival Carvalho, servindo de Chefe.

VISTO: **J. Santos Coêlho Filho**, director em commissão.

—

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — Edital de praça sob o n. 128 — De ordem do sr. inspector, se faz publico que será vendida em hasta publica, a mercadoria abaixo discriminada, respectivamente em 1.ª, 2.ª e 3.ª praças, nos dias 13, 16 e 19 do corrente mês, ás 14 horas, no armazem n. 3, desta Alfandega, no estado em que se acha, tudo nos termos do capitulo 6.º,

titulo 5.º, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

Lote n. 1

12 — Doze vidros d'agua de colonia "Flôres del Campo", apprehendidos de bordo do vapor nacional "D. Pedro II", entrado em 13 de setembro ultimo.

Alfandega, 10 de dezembro de 1935. — **Antonio Gomes Forte**, 2.º escripturario.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 25-A — Aforamento de um terreno de Marinha e proprio nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. João Primo Vianna requereu o aforamento do terreno de marinha e proprio nacional, situado á rua Presidente João Pessôa, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado, beneficiado com uma casa de alvenaria n. 41.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n. 21, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 13 de novembro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 13 de dezembro de 1935.

Sabino de Campos, encarregado da Administração.

—

DIRECTORIA GERAL DE SAU'DE PUBLICA — EDITAL — De accôrdo com o artigo 11 do decreto n. 20.877, de 30 de dezembro de 1931, e para conhecimento dos interessados, torno publico que o sr. Zepherino Athayde Cavalcanti, pratico de pharmacia legalmente habilitado, requereu a esta Directoria licença para se estabelecer com pharmacia no povoado de Passagem, do municipo de Patos, sendo do theor seguinte sua petição: "Illmo. sr. director da Saúde Publica — Zepherino Athayde Cavalcanti, pratico de pharmacia, examinado por essa Directoria desejando estabelecer-se com pharmacia no povoado Passagem, do municipio de Patos, vem requerer a v. s. a necessaria licença para esse fim". Este edital será publicado oito vezes, segundo determina a citada lei, e se depois de 15 dias de sua ultima publicação não se apresentar profissional diplomado que queira abrir pharmacia na localidade em apreço, será então concedida licença ao requerente.

Directoria Geral de Saúde Publica, João Pessôa, 13 de dezembro de 1935.

Francisco Vidal Filho, chefe de Secção.

—

SPORT CLUB CABO BRANCO — Edital de convocação — Assembléa geral ordinaria — 2.ª convocação — Na forma do art. 25 dos estatutos deste club, ficam convocados, de ordem do sr. presidente, todos os associados quites, para a reunião de Assembléa geral ordinaria (não realizada em 1.ª convocação, por falta de numero legal) a realizar-se no proximo dia 19 (quinta-feira), ás 19 1|2 horas, na séde social provisoria, (1.º andar do Lloyd Brasileiro, á praça Anthenor Navarro n.º 28) a fim de ouvir o relatorio da administração que findou e a discussão do balancête das despesas respectivas, podendo ser tratados outros assumptos que a assembléa julgar objecto de deliberação.

João Pessôa, 16 de novembro de 1935.

Onaldo A. de Sá, 1.º secretario.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 15 — De ordem do sr. Director de Expediente e Fazenda, torno publica, para sciencia dos interessados, a relação do imposto predial lançado sobre as casas da praia de Tambaú no exercicio corrente, cujo pagamento deverá ser effectuado até o dia 15 de janeiro p. vindouro, sem o que será accrescido da multa de 10%. Do arbitramento feito pelos lançadores desse imposto, cabe recurso para o Prefeito, no prazo de 15 dias, a contar da data de publicação deste edital, não sendo tomadas em consideração as reclamações apresentadas fóra desse prazo.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 18 de dezembro de 1935.

Dante Grisi — 2.º escripturario.

—

RELAÇÃO DAS CASAS DE TELHA E DE PALHA DA PRAIA DE TAMBAÚ, COLLECTADAS PARA O PAGAMENTO DO IMPOSTO PREDIAL DO ANNO DE 1935:

PRAÇA SANTO ANTONIO

N.º 12 — dr. Isidro Gomes da Silva, 100$000; 22 — Durval Espinola, 120$000; 36 — dr. Isidro Gomes da Silva, 36$000; 42 — João Carlos do Nascimento, 50$000; 50 — Clementina Ramos do Nascimento, 45$000; 66 — Severino Carneiro de Mesquita, 50$000; s|n — Daniel Araújo, 90$000; s|n — Ovidio Mendonça, 50$000; s|n — Felicia Maria do Nascimento, ... 40$000.

TRAVESSA SANTO ANTONIO

S|n — João Vicente de Abreu, ... 70$000; s|n — o mesmo, 40$000.

AVENIDA CABO BRANCO

S|n — dr. Isidro Gomes da Silva, 120$000; s|n — João Vicente de Abreu, 60$000; s|n — o mesmo, ... 30$000; s|n — o mesmo, 90$000; s|n — o mesmo, 100$000; s|n — Francisco Xavier Navarro, 60$000; 208 — Maria Araújo, 10$500; 216 — herdeiros de Targino Marques da Silva, 48$000; 222 — Elisa de Araújo, 85$000; 228 — Maria de Lourdes de Abreu, 50$000; s|n — João Vicente de Abreu, 60$000; s|n — o mesmo, 100$000; 270 — Avelino Cunha de Azevêdo, 45$000; 290 — Viúva Roque Barbosa, ... 150$000; 328 — Raul H. de Sá, ... 51$000; 356 — Adelita Bezerra Cavalcanti, 60$000; 370 — Hermelinda Lyra, 100$000; 376 — a mesma, ... 100$000; 390 — Severino Candido Marinho, 25$000; s|n — Oswaldo Pessôa, 50$000; 422 — Severina de Sousa Baptista, 80$000; s|n — Francisco S. Londres, 37$500; s|n — Antonio Daniel de Carvalho, 150$000; 458 — Aprigo de Carvalho, 45$000; s|n — Candida de Sá Andrade, ... 45$000; 492 — Severino Ferreira da Silva, 20$000; s|n — João Martins Loureiro, 25$000; s|n — Antonio Gama, 120$000; s|n — o mesmo, ... 20$000; 562 — Judith Paiva, 25$000; s|n — Alcides Lima, 30$000; s|n — Augusto de Almeida, 45$000; 626 — José Marques de Sousa, 30$000; s|n — Francisco Muniz de Medeiros, .. 25$000; s|n — Antonio Muniz de Medeiros, 100$000; s|n — João Luiz Ribeiro de Moraes, 30$000; s|n — Esmerino Toscano de Britto, 30$000; s|n — dr. Graciano de Medeiros, .. 0$000; s|n — Alfredo Athayde, ... 30$000; 754 — dr. José Fructuoso Dantas, 45$000; s|n — Estevam Gerson da Cunha, 60$000; 838 — Augusto Maia, 20$000; s|n — Trajano Chaves, 25$000; s|n — Ovidio Lopes de Mendonça, 45$000; s|n — João Honorato da Silva, 170$000; s|n — Fernandes & Cia., 51$000; s|n — dr. José de Avila Lins, 50$000; s|n — dr. Adolpho Pessôa, 160$000; s|n — Viúva João Ursulo Ribeiro, 50$000; s|n — dr. João Mauricio de Medeiros, 150$000; s|n — General Feliciano Pinto Pessôa, 45$000; s|n — Mirocem Navarro, 150$000; s|n — Vicente Cozza, 25$000; s|n — dr. Clodoaldo Gouveia, 25$000; s|n — Filhos de Neophito Bonavides, 120$000; s|n — Alzira Bezerra, 15$000; s|n — João Vasconcellos, 51$000; s|n — Odilon Amorim, 150$000; s|n — José T. da Fonsêca Jardim, 24$000; s|n — Antonio Primola, 20$000; s|n — Antonio Moreira, 20$000.

TRAVESSA CABO BRANCO

S|n — Maria Clelia di Pace, 30$000.

AVENIDA DAS FLORES

S|n — Francisca de A. Cunha, ... 12$000; s|n — Israel Gomes — (fechada).

AVENIDA NOVA

S|n — Antonio Gama, 80$000; s|n — Edith de Barros, 16$200; s|n — dr. João Cancio Brayner, 60$000; s|n — Byron Brayner, 55$000; s|n — Antonio Gama, 60$000; s|n — João Vicente de Abreu, 25$000.

RUA DO CEMITERIO

N.º 74 — Manuel Quirino da Annunciação, 6$000; 80 — Luiza Marques da Silva, 7$500; s|n — Maximiano A. da Franca Filho, 60$000; s|n — Maria A. Barbosa, 6$000; s|n — Francisco Paulino da Silva, 4$500.

RUA DA LINHA

N.º 109 — dr. Isidro Gomes da Silva, 36$000; 115 — o mesmo, 30$000; 127 — o mesmo, 24$000; 315 — o mesmo, 24$000; s|n — Florencio Gomes, 12$000; s|n — Luiza Braz, ... 18$000; s|n — José T. da Fonsêca Jardim, 60$000; s|n — Felix Freire de Araújo, 18$000.

RUA DETRAZ

S|n — Manuel Roberto, 60$000; s|n — Antonio Romualdo de Oliveira, .. 40$000; 147 — o mesmo, 10$500; s|n — Euphrasio Ignacio da Silva, ... 40$000; s|n — Cicero Guedes, 13$500; s|n — Colonia de Pescadores, 54$000; s|n — Severino Moura, 10$000; s|n — Severino Alexandrino, 20$000.

PRAÇA RIBEIRO DE BARROS

S|n — Diva Alverga Fialho, 15$000; s|n — Odilon de Oliveira, 12$000; s|n — Aldrovile D. Grisi, 12$000; s|n — o mesmo, 25$000; s|n — o mesmo, 30$000.

RUA DO COQUEIRO

S|n — Francisca da Costa, 25$000; s|n — Pedro de tal, 30$000; s|n — Luiz Vicente de Freitas, 20$000.

AVENIDA JOÃO MAURICIO

S|n — Benedicto Vicente Dahlia, 60$000; s|n — o mesmo, 120$000; 57 — Adelayde Gouveia, 20$000; 61 — Ernestina Mauricio Furtado, 12$000; 67 — Augusto Toscano, 60$000; 73 — o mesmo, 20$000; 81 — Vicente Costa Filho, 30$000; 91 — Filhos de Luiz Lanza, 80$000; s|n — Antonio Mendes Ribeiro, 15$000; 115 — Severino Moura, 15$000; 147 — Antonio Mendes Ribeiro, 20$000; 165 — José Bezerra Reis, 15$000; 177 — João Amorim, 25$000; 187 — Maria do Carmo Mousinho, 15$000; 191 — Raul H. da Silva, 120$000; 217 — Lydia Costa, .. 70$000; s|n — Eduardo Cunha, ... 33$400; s|n — dr. Alcides de Vasconcellos, 120$000; s|n — Adamantina Neves, 70$000; 289 — João Evangelista de Gouveia, 80$000; 297 — Henrique de Lucena, 20$000; 307 — Pedro Murielli, 100$000; 365 — Nicolau da Costa, 51$000; 399 — Maximiano A. da Franca Filho, 60$000; s|n — o mesmo, 60$000; 435 — o mesmo, 60$000; s|n — o mesmo, ... 25$000; s|n — o mesmo, 100$000; s|n — o mesmo, 60$000; s|n — o mesmo, 100$000; s|n — o mesmo, 60$000; s|n — o mesmo, 60$000; s|n — o mesmo, 60$000; s|n — o mesmo, 60$000; s|n — o mesmo, 60$000; s|n — o mesmo, 60$000; s|n — dr. João Monteiro da Franca, 60$000; s|n — viúva Manuel da Barra, 50$000; s|n — a mesma, .. 50$000; s|n — dr. Raul de Azevêdo, 80$000; s|n — Ignacio da Cunha Pedrosa, 20$000; s|n — dr. Alfredo Monteiro, 25$000; s|n — José Meira de Menezes, 24$000; s|n — Amaro Machado, 31$000; s|n — Annibal de Gouveia Moura, 50$000; s|n — Elisette e irmãos, 15$000; s|n — Carlos F. da Silva Guimarães, 115$000; s|n — José de Barros Moreira, 80$000; s|n — José Alcysio Machado, 25$000; s|n — Soter de Araújo Soares, ... 25$000; s|n — Maria de Lourdes Athayde, 30$000; s|n — Joaquim Costa, 28$700; s|n — Sebastião Cavalcanti, 25$000; s|n — Eva Campello, 80$000; s|n — Octacilio Coutinho, .. 80$000; s|n — Matheus Zaccara, ... 50$000; s|n — dr. Isidro Gomes da Silva, 200$000.

PRAÇA CONCEIÇÃO

S|n — José Menezes, 25$000; s|n — Elpidio Paulo Marcondes, 30$000.

—

MINISTERIO DA AGRICULTURA — DIRECTORIA DO SERVIÇO DE PLANTAS TEXTEIS — INSPECTORIA NO ESTADO DA PARAHYBA — EDITAL N.º 3 — Leilão de 110 fardos de algodão — De ordem do agronomo Clarindo Misael Barros de Gouveia, Inspector da Directoria do Serviço de Plantas Texteis com exercicio neste Estado e de conformidade com os telegrammas numeros 1182 e 1453 de 16 de outubro e 10 de dezembro respectivamente, do sr. Director do Serviço de Plantas Texteis, faço publico para conhecimento dos interessados, que no proximo dia 30 do corrente, ás 10 horas, na séde da Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis, situada á Avenida Barão do Triumpho n.º 454, serão vendidos em publico leilão, 110 fardos de algodão pesando 7.781 kilos, de procedencia dos Campos de Sementes de Plantas Texteis em Pendencia e Patos e Campo de Demonstração "Presidente João Pessôa", sendo 80 fardos armazenados em Pendencia, 12 fardos em Patos e 18 fardos nesta capital.

O algodão tem os seguintes caracteristicos:

80 FARDOS EM PENDENCIA

21 fardos typo 2 fibra media.
57 fardos typo 3 fibra media.
2 fardos piolho.

12 FARDOS EM PATOS

1 fardo typo 3 fibra media.
11 fardos typo 4 fibra media.

18 FARDOS NESTA CAPITAL

13 fardos typo 3 fibra curta.
3 fardos typo 4 fibra curta.
1 fardo typo 6 fibra curta.
1 fardo typo 7 fibra curta.

Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis, 18 de dezembro de 1935.

José da Cruz Nobrega — Escripturario.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Fausto José de Almeida e d. Severina dos Santos, solteiros, maiores, e naturaes deste Estado; elle, artista nas obras publicas do Estado, filho do fallecido Fausto José de Almeida e de d. Thereza Maria de Jesus Almeida; e ella, de profissão domestica, filha de Augusto Manuel dos Santos e de d. Antonia dos Santos, moradores nesta capital ás ruas da Concordia, 162 e Gloria, 584.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei.

João Pessôa, 7 de dezembro de 1935.

O escrivão, **Sebastião Bastos**.

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 56 — *Commissão de Compras* — Chama concurrentes ao fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios a diversas repartições do Estado, durante os mêses de janeiro, fevereiro, março e abril de 1936.

Mercadoria a ser fornecida — Pães de 110 grammas — 1, idem de 160 grammas — 1, bolachas finas — kilo, carne de xarque — kilo, carne de sol — kilo, carne de porco sêcca — kilo, idem verde — kilo, carne verde sem osso — kilo, idem com osso — kilo, toucinho de porco — kilo, bacalhau — kilo, assucar refinado — kilo, idem triturado — kilo, idem mulatinho — kilo, café moido marca POPULAR — kilo, idem em grãos — kilo, arroz nacional de primeira qualidade — kilo, manteiga para tempero — kilo, idem para pães — kilo, pimenta do reino — kilo, cominhos — kilo, alhos — kilo, cebolas — kilo, massa de tomates — kilo, chá matte — kilo, carvão vegetal — kilo, farinha de mandioca — litro, feijão mulatinho — litro, sal grosso — kilo, idem triturado — kilo, kerosene — litro, kerosene — caixa, vinagre — garrafa, gallinha — uma, ovos de gallinha — um, tijollo francês — um, olhos de palha de carnaúba — cento, macarrão — kilo, banha de porco — kilo, farinha de trigo — kilo, araruta — kilo, azeite dôce nacional — kilo, idem estrangeiro — kilo, milho — litro, côco — um, colorau — kilo, dôce de goiaba — kilo, phosphoros — maço, batatas inglêsas — kilo, queijo de manteiga — kilo, canella em pó — lata de 100 grammas, chocolate — lata, de 250 grammas, sabão "Sol-Levante" — caixa, idem marmorizado — caixa, palitos — caixa de 1.000, Cruswaldina — lata, sapolios Radium — um, vassouras Cattete n.º 3, Vassouras commum n.º 3 (piassava) — uma, idem para apparelhos — uma, papel hygienico — maço de mil folhas, aveia estrangeira — lata, soda caustica — lata, fubá de milho — kilo, leite de vacca — litro, idem condensado — lata, maizena maço grande.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que esta Commissão receberá até o dia 31 do corrente, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, propostas para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos, conforme discriminação acima, necessarios a diversas repartições do Estado, sobre as seguintes condições:

a) As propostas deverão ser escriptas a tinta e assignada de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, contendo preço por unidade, em algarismos e por extenso, em duas vias, sendo uma devidamente sellada.

b) Os proponentes deverão juntar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal no exercicio passado, bem como de haverem caucionado no Thesouro do Estado, a importancia de quinhentos mil réis .... (500$000), em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

c) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda caso seja acceita a sua proposta, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

d) O material proposto a fornecimento será de primeira qualidade, a julgar pelas amostras que devem acompanhar as respectivas propostas, ficando á Commissão de Compras o direito de recusar os artigos que julgar inferiores ás amostras.

e) As propostas serão entregues em enveloppes fechados e lacrados nesta commissão, no dia e hora acima indicados, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

f) Quando os contratantes deixarem de satisfazer qualquer pedido dos artigos constantes da relação acima, não fizerem na forma prescripta pela letra *d*, ou não substituirem immediatamente os artigos recusados, serão estes, como os não fornecidos, comprados a qualquer firma da praça, por conta dos contratantes, sendo a importancia accrescida de 25% descontada por occasião do pagamento da respectiva conta, e 50% na reincidencia da referida falta, podendo tambem ser rescindido este contrato, a juizo do Governador do Estado, independentemente de qualquer procedimento judicial, sem que aos contratantes assista direito a qualquer indemnização ou restituição.

g) A entrega do material requisitado deverá ser feita logo após a recepção do pedido da Commissão de Compras.

João Pessôa, 18 de dezembro de 1935.

Chromacio Cavalcanti, pela Commissão de Compras.

VIDA ESCOLAR

Com desusado brilhantismo, teve lugar, nos dias 17 e 18 de novembro proximo passado, na prospera villa do Teixeira, interessante festividade escolar.

A referida solennidade foi dirigida pelos professores da localidade, Severino Lopes Leite de Araujo e Raymunda Baptista Xavier.

Constou do programma uma bella exposição de trabalhos, prendas domesticas e desenhos dos alumnos das cadeiras elementares dos sexos masculino e feminino.

Foram depois lidos solennemente as actas de exames, relatorio da Caixa Escolar e distribuidos bombons aos alumnos e bebidas finas aos convidados.

—

COLLEGIO DIOCESANO PIO X

Resultado da apuração das médias do Curso Gymnasial

3.ª SERIE

Pedro Solidonio Palitot obteve em português 48, francês 34, inglês 34, historia 52, geographia 63, mathematica 83, physica 37, chimica 50, historia natural 31, desenho 81. Média geral 51.

João Pessôa Cavalcanti obteve em português 26, francês 11, inglês 59, historia 33, geographia 37, mathematica 41, physica 39, chimica 25, historia natural 49, desenho 59.

Wilson Campos de Almeida obteve em português 43, francês 30, inglês 42, historia 53, geographia 49, mathematica 32, physica 52, chimica 38, historia natural 46, desenho 100. Media geral 48.

Antonio Fernandes de Carvalho obteve em português 44, francês 27, inglês 36, historia 40, geographia 57, mathematica 46, physica 51, chimica 42, historia natural 35, desenho 73. Média geral 45.

Antonio Florentino Paula e Silva obteve em português 33, francês 32, inglês 29, historia 41, geographia 40, mathematica 27, physica 25, chimica 38, historia natural 26, desenho 71.

Wilson Pereira da Silva obteve em português 38, francês 49, inglês 60, historia 39, geographia 47, mathematica 27, physica 40, chimica 40, historia natural 41, desenho 59. Média geral 44.

Mario Pereira Leite obteve em português 51, francês 25, inglês 36, historia 40, geographia 63, mathematica 33, physica 47, chimica 49, historia natural 35, desenho 82. Média geral 46.

Helio Barbosa de Oliveira obteve em português 43, francês 60, inglês 53, historia 63, geographia 68, mathematica 36, physica 42, chimica 50, historia natural 51, desenho 70. Média geral 54.

Ivon Benicio Rabello obteve em português 37, francês 19, inglês 35, historia 41, geographia 47, mathematica 30, physica 50, chimica 39, historia natural 43, desenho 72. Média geral 41.

Carlos José da Silva obteve em português 55, francês 56, inglês 48, historia 82, geographia 69, mathematica 41, physica 62, chimica 61, historia natural 51, desenho 90. Média geral 61.

Emilio Svendsen obteve em português 25, francês 22, inglês 34, historia 42, geographia 38, mathematica 26, physica 39, chimica 41, historia natural 25, desenho 71.

Ulysses Marques de Oliveira obteve em português 66, francês 55, inglês 72, historia 79, geographia 62, mathematica 48, physica 63, chimica 66, historia natural 50, desenho 66. Média geral 63.

Raif Sobreira Ramalho obteve em português 42, francês 15, inglês 31, historia 46, geographia 56, mathematica 31, physica 43, chimica 42, historia natural 43, desenho 79. Média geral 43.

José Maria de Oliveira Pessôa obteve em português 35, francês 22, inglês 29, historia 37, geographia 59, mathematica 31, physica 53, chimica 46, historia natural 45, desenho 79. Média geral 44.

Paulo Moreira Pinho obteve em português 57, francês 36, inglês 50, historia 72, geographia 68, mathematica 57, physica 52, chimica 57, historia natural 52, desenho 87. Média geral 59.

Lauro Barbosa da Silva obteve em português 38, francês 39, inglês 36, historia 67, geographia 72, mathematica 42, physica 59, chimica 58, historia natural 54, desenho 60. Média geral 62.

Guilherme Borges Lins obteve em português 40, francês 34, inglês 42, historia 65, geographia 57, mathematica 45, physica 52, chimica 50, historia natural 37, desenho 84. Média geral 51.

João Lima Netto obteve em português 39, francês 35, inglês 33, historia 26, geographia 47, mathematica 30, physica 44, chimica 33, historia natural 37, desenho 61.

Fernando Hortensio Ramos obteve em português 36, francês 33, inglês 40, historia 52, geographia 49, mathematica 40, physica 55, chimica 50, historia natural 39, desenho 87. Média geral 41.

Gastão de Alencar Neves obteve em português 54, francês 37, inglês 35, historia 52, geographia 58, mathematica 32, physica 43, chimica 51, historia natural 43, desenho 85. Média geral 49.

4.ª SERIE

Luiz Salles Filho obteve em português 42, francês 24, inglês 40, latim 61, historia 25, geographia 41, mathematica 43, physica 36, chimica 43, historia natural 42, desenho 74. Média geral 43.

Benedicto Franciscano do Amaral obteve em português 30, francês 30, inglês 40, latim 73, historia 21, geographia 55, mathematica 41, physica 36, chimica 36, historia natural 37, desenho 82. Média geral 44.

José Dias de Araujo obteve em português 58, francês 74, inglês 61, latim 76, historia 59, geographia 81, mathematica 48, physica 50, chimica 56, historia natural 65, desenho 55. Média geral 62.

Flavio Ribeiro Coutinho obteve em português 36, francês 36, inglês 59, latim 84, historia 42, geographia 73, mathematica 60, physica 41, chimica 45, historia natural 46, desenho 77. Média geral 54.

Herson Carneiro da Cunha obteve em português 35, francês 23, inglês 41, latim 66, historia 50, geographia 64, mathematica 25, physica 30, chimica 40, historia natural 42, desenho 89. Média geral 46.

José Medeiros Vieira obteve em português 77, francês 58, francês 53, inglês 61, latim 95, historia 78, geographia 84, mathematica 50, physica 53, chimica 51, historia natural 68, desenho 91. Média geral 67.

Mario da Gama e Mello obteve em português 40, francês 52, inglês 47, latim 56, historia 75, geographia 80, mathematica 27, physica 35, chimica 42, historia natural 48, desenho 52. Média geral 50.

Eynar Lins de Albuquerque obteve em português 34, inglês 41, latim 75, historia 44, geographia 66, mathematica 35, physica 35, chimica 47, historia natural 50, desenho 89. Média geral 50.

Orlando Massa Fontes obteve em português 31, francês 53, inglês 50, latim 79, historia 31, geographia 77, mathematica 41, physica 41, chimica 47, historia natural 55, desenho 67. Média geral 52.

Jorge Ribeiro Coutinho obteve em português 28, francês 26, inglês 31, latim 41, historia 7, geographia 67, mathematica 18, physica 29, chimica 34, historia natural 40, desenho 77.

Newton Borba Dantas obteve em português 18, francês 26, inglês 36, latim 83, historia 25, geographia 81, mathematica 34, physica 39, chimica 33, historia natural 40, desenho 97. Média geral 47.

José Mindello Filho obteve em português 26, francês 22, inglês 20, latim 39, historia 33, geographia 67, mathematica 16, physica 27, chimica 38, historia natural 44, desenho 76.

Adamar Soares de Carvalho obteve em português 65, francês 64, inglês 69, latim 85, historia 52, geographia 82, mathematica 60, physica 41, chimica 57, historia natural 64, desenho 69. Média geral 64.

Fernando Carneiro da Cunha obteve em português 34, francês 25, inglês 58, latim 66, historia 13, geographia 65, mathematica 28, physica 27, chimica 42, historia natural 38, desenho 79. Média geral 43.

José Almeida Cunha obteve em português 24, francês 17, inglês 25, latim 52, historia 58, geographia 63, mathematica 25, physica 34, chimica 38, historia natural 29, desenho 75. Média geral 40.

5.ª SERIE

Fernando Pessôa Bezerra obteve m português 39, latim 38, historia 37, geographia 79, mathematica 47, physica 63, chimica 64, historia natural 51, desenho 51. Média geral 52.

Luiz Ignacio Ribeiro Coutinho obteve em português 40, latim, 28, historia 57, geographia 94, mathematica 47, physica 68, chimica 53, historia natural 65, desenho 89. Média geral 60.

Rivaldo Serrano de Andrade obteve em português 52, latim 41, historia 42, geographia 82, mathematica 65, physica 71, chimica 52, historia natural 67, desenho 89. Média geral 62.

Giusepe Orlando Marques obteve em português 39, latim 35, historia 45, geographia 93, mathematica 40, physica 64, chimica 59, historia natural 60, desenho 65. Média geral 56.

Manuel Lisbôa Leite obteve em português 55, latim 58, historia 66, geographia 89, mathematica 49, physica 61, chimica 52, historia natural 60, desenho 56. Média geral 61.

Normando Mortani Fantini obteve em português 35, latim 26, historia 47, geographia 85, mathematica 54, physica 57 chimica 51, historia natural 48, desenho 89. Média geral 55.

Milton Costa obteve em português 42, latim 36, historia 57, geographia 79, mathematica 40, physica 62, chimica 64, historia natural 55, desenho 70. Média geral 56.

Edward Rocha Rabello obteve em português 36, latim 30, historia 38, geographia 86, mathematica 42, physica 65, chimica 60, historia natural 44, desenho 85. Média geral 54.

Lourival de Carvalho Costa obteve em português 25, latim 15, historia 38, geographia 40, mathematica 47, physica 40, chimica 39, historia natural 37, desenho 62.

—

Instituto Commercial "João Pessôa" — Foram concluidos, hontem, os exames finaes, nesse Instituto, dos cursos commercial e de dactylographia, continuando, agora, as aulas do Curso Avulso.

1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA

"Stand" da Directoria de Viação e Obras Publicas

A remuneração do professorado primario

(**Communicado da Associação Brasileira de Educação**)

N.° 13 — Em sua recente conferencia por occasião da Semana de Educação, o professor Lourenço Filho frizou o contraste doloroso entre a grandeza da missão do professor primario no Brasil e a mesquinhez da sua remuneração.

Não se chega realmente a comprehender como em muitos dos nossos Estados ainda se remunere uma funcção, qual a do mestre primario, funcção quasi sacerdotal, a que a Nação pede a modelação mental e espiritual das suas novas gerações, com um estipendio, ás vezes, inferior ao dos famulos e muito communmente equivalente aos dos serventes e continuos das repartições.

Nem é tudo.

Porque só um estado de inconsciencia por parte dos homens de govêrno póde explicar que se confiem responsabilidades socialmente tão altas, tão complexas, tão exigentes de devotamente e sacrificio, como as que cabem ao professor primario, a serventuarios que, além de aquinhoados com um salario que não dá siquer para uma parca alimentação, não teem diante de si nem a simples esperança de melhores tempos e só factores aleatorios são capazes de redimil-os do penoso captiveiro moral que lhes é a profissão de mestre.

E' certo que o Districto Federal e São Paulo já deram exemplos corajosos elevando os padrões de remuneração do seu magistério primario e, que é mais, criando-lhe uma carreira certa, o que vale dizer, a alentadora confiança no futuro, com os augmentos periodicos de vencimentos independentemente das humilhantes ou tragicas contingencias do favor politico e das vagas por morte dos companheiros. Mas está tardando que as demais unidades da Federação trilhem o mesmo caminho, o unico pelo qual a Nação poderá ter um magisterio primario capaz de dedicar-se á sua missão com integral devotamento, confiança na justiça das leis e sadio enthusiasmo profissional.

Insta, por conseguinte, que, nesta hora em que por toda a parte se debatem planos para uma politica de desenvolvimento organico da educação nacional, seja ventilado com feição também **nacional** este ponto basico — o da majoração dos vencimentos do professorado tendo em vista um razoavel limite minimo, combinadamente com a adopção de uma escala apropriada de augmentos automaticos em funcção do tempo de serviço e do merecimento.

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

(Communicado da Associação Brasileira de Educação).

Esboçando um programma de acção para o "Office of Education", John W. Studebaker, Commissario da Educação dos Estados Unidos, assim se expressou recentemente: "Quando lançardes um olhar através de toda a extensão do país e verificardes a crassa ignorancia de 75 milhões de adultos, maiores de 21 annos, quanto aos factos que dizem respeito ao Governo Nacional; quando verificardes que, desses 75 milhões, 64 milhões não completaram o curso da "high school"; que dos mesmos 75 milhões, 32 milhões não completaram a 8.ª série da escola commum, concluireis que não construimos ainda um solido alicerce para a educação nacional."

Disse ainda o illustre technico haver encontrado graduados de "colleges" e universidades que confessam ignorar como se pratica a democracia. "Si elles assim pensam", accrescenta Studebaker, "o que diremos dos 64 milhões de individuos que não terminaram os cursos da "high school" e dos 32 milhões que não terminaram a 8.ª série da escola commum?"

Esses considerações justificam um energico appello em pról do desenvolvimento do ensino para adultos, tanto mais necessario quanto a instabilidade das doutrinas contemporaneas e a sua continua renovação reduzem os ensejos de applicação dos conhecimentos adquiridos pela juventude na vida escolar.

A educação, segundo Studebaker, nunca deve ser interrompida, não bastando, para formar cidadãos conscientes, a que se recebe nos cursos regulares. O systema proposto pelo Commissario de Educação é o que se dirige á formação civica das massas e suggere a convocação destas, em grandes *meetings*, como no *forum* romano e nas antigas *ágoras* gregas, para ouvir palestras e prelecções sobre themas escolhidos por *leaders* seleccionados e versando sobre o momento nacional e as mais palpitantes questões a serem resolvidas pelo Governo, com a collaboração esclarecida da opinião publica.

A educação *post-escolar* assume assim um espectaculo de singular significação ante o problema das grandes transformações que condicionam a adaptação da democracia americana á realidade social no momento historico que ora atravessa a communidade civilizada.

Jean Batten no Brasil

RIO — Palavras da grande aviadora Jean Batten, pronunciadas no dia 18 de novembro na **"HORA DO BRASIL" do Departamento Nacional de Propaganda:**

"Sinto-me feliz em poder falar-vos esta noite e agradecer-vos pelo grande interesse que tivestes no meu vôo, e de ter a opportunidade de exprimir a minha gratidão aos que tão amavelmente mandaram aviões quando me achava perdida e aos que concertaram a helice do meu avião, facilitando a minha vinda ao Rio. Quando deixei Londres não almejava quebrar o "record" de Miss Mollison entre Londres e o Brasil, mas sómente tentar a travessia em um tempo "record" minimo através do Atlantico Sul. Apesar de tudo correr bem nos primeiros dias, num vôo unico da Inglaterra á Casa Blanca, foi sómente em Marrocos que eu decidi fazer o vôo da travessia da Inglaterra ao Brasil. Na minha chegada a Natal, soube que tinha vencido o "record" Mollison por um dia e completára o vôo entre Inglaterra e Brasil em exactamente 61 horas, e quebrando assim o "record" para o Atlantico Sul em 15,30 horas, mantido até então pelo aeroplano da "Air France". Meu tempo actual da travessia do Oceano Atlantico foi 13 e um quarto de hora.

Sinto-me feliz de poder dizer que é o tempo minimo da travessia do Atlantico até hoje alcançado. Foi sómente depois de ter chegado a Natal que decidi voar para o Rio, pois tinha ouvido tanto falar das bellezas naturaes desta cidade, que desejei vêl-a. Quando voei sobre o porto do Rio, certifiquei-me que é o mais bello panorama que tenho visto, embora conheça outras bellas cidades. Penso voar para Buenos Ayres no sabbado e estarei muito triste de deixar o Rio.

Despeço-me agora com um breve "adeus".

SECÇÃO LIVRE

INSPECTORIA GERAL DE VEHICULOS

REQUISIÇÕES

Convida-se os senhores proprietarios e conductores dos automoveis, caminhões e omnibus, requisitados por esta Inspectoria, para o transporte de tropas, desta capital a Recife e Natal, a comparecerem a esta Repartição para tratar do assumpto.

João Pessôa, 2 de dezembro de 1935 — **Tenente Francisco P. dos Santos,** Inspector Geral.

"SUL AMERICA" — Eu, abaixo assignado, torno publico ter perdido a apolice n. 324.971, emittida pela Companhia **"Sul America"**, sobre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando segunda via, ficando a original nulla para todos os effeitos.

Campina Grande 14 de dezembro, de 1935. — **Severino da Costa Ribeiro.**

—

AO COMMERCIO — Vistorias de faltas e avarias — A Sub-Commissão de Navegação de Cabotagem avisa ao commercio em geral que os agentes de Companhia de Navegação de Cabotagem só podem attender os pedidos de vistorias e avarias dentro do prazo de 3 dias após o termino da descarga do vapor, devendo taes reclamações serem reconhecidas quando as vistorias forem processadas no referido prazo, de accôrdo com o Codigo Commercial e a clausula respectiva impressa nos conhecimentos de embarque. — **Basileu Gomes**, presidente.

—

REGISTO

FEZ ANNOS HONTEM:

A sra. d. Ritinha Dantas Pinheiro, esposa do sr. Antonio Pinheiro, proprietario nesta capital.

FAZEM ANNOS HOJE:

A sra. Clarice Roméro Cunha, esposa do nosso amigo cirurgião-dentista Cyro Cunha, presentemente residindo em Patos.

— A senhorita Stella Ramalho Nitão, filha do sr. João de Sousa Nitão Lacerda, funcionario publico em S. Maria.

— A menina Adair, filha do sr. Manuel Maciel de Figueirêdo Nobrega, artista, residente nesta capital.

— O sr. Fausto Herminio de Araújo, residente em Araruna.

— A menina Genelita, filha do sr. José Camillo Sobrinho, residente em Itabayana.

— O menino Elysio da Fonsêca, filho do nosso amigo sr. Basilio Magno da Fonsêca, commerciante e ex-prefeito de Picuhy.

— O menino José, filho do sr. Antonio Alves de Mello, residente em Alvaro Machado.

— A sra. Levina Silva, filha do sr. Amaro Julião da Silva, residente em Cochichola, S. João do Cariry.

VIAJANTES:

Deputado Raphael Sebas: — Para a metropole do país retornou hontem o nosso illustre conterraneo deputado Raphael Sebas, membro dos mais destacados de nossa Assembléa Legislativa.

Sua exc. foi passageiro do **Aratimbó**, tendo-nos trocado o seu abraço de despedidas.

Dr. Oswaldo Trigueiro: — Do Rio, onde tem escriptorio de advogado, chegou ante-hontem a esta capital, em visita a parentes e amigos, o dr. Oswaldo Trigueiro.

O distinguido conterraneo demorará alguns dias na Parahyba, devendo ir até Alagôa Grande, onde reside sua digna familia.

O dr. Oswaldo Trigueiro, merecedor de grandes sympathias, está sendo condignamente acolhido em nosso meio social.

— Procedente de Catolé do Rocha, chegou hontem, a esta capital, o sr. Antonio Rodolpho da Fonsêca, administrador da Mesa de Rendas daquella localidade.

— Chegado ha uma semana, acha-se nesta cidade, em gozo de ferias, o dr. Sebastião Sinval Fernandes, digno promotor publico da comarca de Catolé do Rocha.

Deputado Celso Mattos: — Regressou de Cajaseiras aonde fôra assistir á posse do prefeito constitucional daquelle municipio o nosso distinguido amigo deputado Celso Mattos, membro destacado do poder legislativo estadual.

S. exc. já voltou a actuar no seio da Assembléa, no desempenho do mandato popular.

O NATAL DAS CRIANÇAS

Promette constituir um acontecimento de nobilitante finalidade o Natal das Crianças, promovido pelo Rotary Clube de João Pessôa e que se verificará no recinto da Feira de Amostras, que funcciona no palacete da Escola Normal.

A commissão encarregada da referida festividade, constituida das senhoras dos rotaryanos e das senhoritas Altair Guedes Pereira, AmarilES Miranda, Violêta Vasconcellos, Leonor Arcoverde, Lucia Arcoverde, Eva Campello, Carmen Pontual, Maria Serrano, Rosa Lianza, Urçula Lianza, Waldina Mendonça, Victoria Reis, Dinary Honorato, Iracy Maia, Carmita Pontual, Magdalena Souto Maior, Maria do Carmo Grangeiro, Nair Grangeiro, Maria José Mesquita, Wanda Mesquita, Lucy Giosa, Maria das Mercês Rossi, Norma Wanderley, Evonette Soares, Darcilla Pinho, está envidando esforços para que a mesma venha a ter o realce merecido, estando para isso encontrando no seio da sociedade conterranea o maior acolhimento.

Grande numero de prendas foi adquirido, as quaes serão expostas dentro em breve em pavilhão especial no recinto da Feira de Amostras e distribuidas no Dia do Natal das Crianças mediante a apresentação dos cartões numerados, já em confecção.

Hoje, á tarde, deverão reunir-se na residencia do rotaryano Leonardo Arcoverde, á rua 7 de setembro, 247, as senhoras e senhoritas que constituem a commissão, a fim de serem tomadas providencias relativas ao Natal das Crianças.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

O AUGMENTO DOS VENCIMENTOS DO FUNCCIONALISMO FLUMINENSE

RIO, 18 — A partir de janeiro, os funccionarios fluminenses terão seus vencimentos augmentados. (A. B.)

O PAPEL PARA IMPRENSA

RIO, 18 — Em officio ao chefe da Nação, a A. B. I., mais uma vez solicitou a concessão do cambio official por completo á imprensa á qual estão assegurados apenas 50% além de pagar mais $100 de imposto de importação por kilo de papel. (A. B.)

CONFLICTO ENTRE EXTREMISTAS E POLICIAES EM S. PAULO

SÃO PAULO, 18 — O "Correio do Nordeste" e o "Jornal de Baurú" publicam a seguinte nota: "Um communicado da delegacia de Baurú relata pormenores das diligencias effectuadas alli pela policia a fim de prender extremistas refugiados nas proximidades de Acahy na residencia de um individuo de nome João Cossa. Os soldados foram recebidos a tiros de revolver, reagindo e tomando a casa cujos occupantes fugiram com excepção de um que não resistindo aos ferimentos recebidos falleceu poucas horas depois." (A. B.)

TREGUA DO NATAL

ROMA, 18 — O Papa propoz uma suggestão á Italia e á Ethiopia no sentido de que fosse estabelecida uma tregua e cessadas as hostilidades por occasião do Natal. (A. B.)

ENFERMO UM MINISTRO CHILENO

SANTIAGO, 18 — Acha-se enfermo o sr. Maximo Valdez, ministro da Agricultura. (A. B.)

TOURISTES NO CHILE

SANTIAGO, 18 — Chegou aqui um grupo de 130 touristes estrangeiros. (A. B.)

JOGARAM UMA BOMBA NA RESIDENCIA DO COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO JAPONES

SHANGAI, 18 — A situação aqui continúa inalterada. Num dos quartos da residencia do general Tada, commandante em chefe do exercito japonês no norte da China, foi encontrada uma bomba. (A. B.)

DISSOLVIDA UMA ORGANIZAÇAO SECTARISTA

TOKIO, 18 — O governo dissolveu a organização sectarista "Omo Tokyo", prendendo o chefe que se propunha coroar-se imperador do Japão. (A. B.)

PREDOMINIO DOS ITALIANOS NO SACRO COLLEGIO

ROMA, 18 — Os 23 novos cardeaes, nomeados no consisterio secreto, 21 são de nacionalidade italiana, com exclusão de dois que são francêses. (A. B.)

DO PALCO PARA O CLAUSTRO

BUDAPEST, 18 — Causou enorme sensação a resolução do celebre artista de operetas Sari Fedak que abraçou a vida religiosa, entrando para um convento. (A. B.)

EXECUÇAO DE UM CONDEMNADO

BERLIM, 18 — Foi executado hoje o individuo Rudolph Klaus, condemnado o anno passado, pelo tribunal popular desta cidade, sob a accusação de tentativa de alta traição. (A. B.)

AS DEMARCHES PARA CESSAÇAO DA GUERRA DA AFRICA ORIENTAL

ROMA, 18 — Continuam os entendimentos em torno á proposta de paz formulada pelos srs. Laval e Eden.

O sr. Fulvio Suvich, secretario de Estado conferenciou hoje com o embaixador inglês, sobre o assumpto. (A. B.)

O "NEGUS" VAE PARTIR PARA O THEATRO DAS OPERAÇÕES

ADDIS ABEBA, 18 — O imperador depois de ter repellido as propostas de paz formuladas pela França e pela Inglaterra está se preparando para partir para a frente norte em vista de ser de opinião que estão longe todas as perspectivas de cessação do conflicto. (A. B.)

VIAJOU PARA GENEBRA O SR. EDEN

LONDRES, 18 — O sr. Anthony Eden, ministro sem pasta do gabinete inglês, partiu para Genebra. (A. B.)

O NOVO EMBAIXADOR BRASILEIRO NO CHILE

RIO, 18 — O presidente Getulio Vargas assignou decreto nomeando o professor Gilberto Amado para embaixador do Brasil no Chile após exoneral-o do cargo de consultor juridico do Itamaraty, pondo termo finalmente ao caso das preoccupações diplomaticas. (A. B.)

AS NOVAS ELEIÇOES EGYPCIAS

CAIRO, 18 — Estão sendo feitos os preparativos para as novas eleições parlamentares que se moldarão ás determinações da constituição de 1923. (A. B.)

AS MANOBRAS DA ESQUADRA BRITANNICA

LONDRES, 18 — Tiveram inicio hoje as manobras das esquadras britannicas que teem base em Singapure. (A. B.)

A ARGENTINA ASSOLADA POR UM FURACÃO

BUENOS AYRES, 18 — Violento furacão assolou Santa Cruz e Casrona, occasionando grandes prejuizos e damnificando grandemente as officinas e os serviços de telegraphos e as estações ferroviarias, concorrendo ainda para se verificarem varios choques de trens. (A. B.)

O MINISTRO EDMUNDO LINS NAO PRETENDE SE APOSENTAR

RIO, 18 — Um despacho de Bello Horizonte dá noticia de que o ministro Edmundo Lins decidira requerer aposentadoria nas funcções de presidente que é da Côrte Suprema.

Ouvido pelo "Globo", aquelle magistrado disse: "Não é verdade. Ainda estou forte apesar da idade mas tenho energia bastante para continuar a dirigir os trabalhos do nosso mais alto Tribunal. Podem desfazer o boato." (A. B.)

FALLECEU O PRESIDENTE DE VENEZUELA

CARACAS, 18 — Falleceu o presidente da Republica, general Juan Vicente Gomez. (A. B.)

O CAMBIO

RIO, 18 — O mercado do cambio fraco com as seguintes cotações: libra, 90$200; dollar, 18$300; franco, 1$211; e o escudo $824. (A. B.

A LEI DO SELLO

RIO, 18 — A Commissão de Finanças do Senado concluiu o seu estudo sobre a lei do sello. (A. B.)

VAE TER NOVA DENOMINAÇAO O ACTUAL MINISTERIO DA EDUCAÇAO

RIO, 18 — O ministro Gustavo Capanema apresentou ao governo um plano de reorganização do Ministerio da Educação e Saúde Publica que está sendo estudado e breve irá para o Parlamento. O ministerio passará a chamar-se Ministerio de Cultura Nacional.

O trabalho do titular da Educação é considerado obra sensata e virá solucionar perfeitamente a questão brasileira de educação e saúde. (A. B.)

O CONSELHO DE JUSTIÇA PARA O CASO DA COMPRA DOS AVIÕES REUNIU-SE HONTEM

RIO, 18 — Reune hoje o Conselho de Justiça para tomar conhecimento da denuncia offerecida contra os aviadores: tenentes coroneis Gervasio Duncan, Guedes Muniz, Almir Raulino. Estão arrolados como testemunhas o general Góes Monteiro, general Espirito Santo Cardoso, dr. Leonardo Trudda, director do Banco do Brasil e outras pessôas.

E' sabido que caso o Conselho de Justiça não se conforme com os termos da denuncia recorrerá para o Supremo Tribunal Militar, que dará a ultima palavra no rumoroso caso. (A. B.).

1.° FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA

"Stand" do Instituto Serico do Estado

10.000.000 de canaes num comprimento total de 3.000.000 de centimetros

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento; nos rins ha 10.000.000 de canaes que, enfileirados, se estenderiam por 3 kms. E' portanto, tão importante manter a regularidade do funccionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detritos venenosos extrahidos do sangue.

Os rins das pessôas sadias expelem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detrictos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitúe o principio de dôres lombares, ciaticas, umbigo, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dôres rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflammar e activar os rins prefiram as Pilulas de Foster, cujo uso não constitúe mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

PARA O BEM DA PARAHYBA E DO BRASIL — Agricultor que usa machinas agricolas é agricultor fadado a enriquecer.

Em torno á apresentação de um projecto

Recebeu o deputado Emiliano Nobrega o seguinte telegramma:

"Campina Grande, 18 — Lendo **A União** de quinze do corrente, tivemos conhecimento do humanitario e patriotico projecto de vossa excellencia que trata da pausteurização do leite. Depois da pausteurização, sómente de janeiro a abril, deste anno, a diminuição da mortandade infantil attingiu a 126, conforme estatistica demographo-sanitaria desta cidade, prova evidente beneficio pausteurização. Não obstante sómente um terço população consome leite pausteurizado situação não deve continuar mais tempo. Saudações attenciosas — **Sociedade Parahybana Lacticinios**".

Os serviços de educação no Districto Federal

RIO — (Serviço de Imprensa do Departamento Nacional de Propaganda). Dados estatisticos da Secretaria de Educação e Cultura do Districto Federal:

Numero de classes e alumnos da Secretaria de Educação e Cultura: — 1) escolas elementares, 2.888 classes e 106.044 alumnos; 2) secções nocturnas primarias, 246 classes e 8.785 alumnos; 3) escolas secundarias (curso tec. secundario), 3.873 alumnos; 4) cursos de extensão e apperfeiçoamento, 4.382 alumnos; 5) Universidade — cursos superiores, 796 alumnos e curso secundario, 1.472 alumnos.

A Secretaria dá ensino e educação a um total de 125.352 pessôas.

Numero de professores: — 1) professores primarios, 3.502; 2) estagiarios, 256; 3) professores secundarios, 310; 4) instructores technicos, 162; 5) professores C. C. e Apperfeiçoamento, 246; 6) professores instituto de Educação, 93; 7) professores Universidade, 158.

Numero de medicos escolares: — 48.

Numero de dentistas: — 79.

Verba de 1935: — 51.360:265$700.

Natal dos pobres e das crianças, promovido pela Associação pelo Progresso Feminino

No proximo domingo, 22 do corrente, ás 15 horas, terá lugar, no Grupo Escolar "Thomaz Mindello", desta capital, a distribuição de donativos aos pobres que apresentarem cartões daquella associação e que estão inscriptos na respectiva lista.

Para dar maior solennidade ao acto, a dra. Albertina C. Lima, presidente do gremio, encarece o comparecimento das associadas ao citado grupo.

Na manhã do mesmo dia, uma commissão, composta das socias Olivina Cunha, Camerina Bezerra, Adelita Bezerra e Moça Vianna, fará entrega á directora da "Maternidade" de 54 roupinhas para as crianças alli nascidas.

INDUSTRIAES, AGRICULTORES E COMMERCIANTES DO NORDESTE! NÃO VOS ESQUEÇAES DE QUE SEREIS BENEFICIADOS EXPONDO OS VOSSOS PRODUCTOS NA 1.° FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA!

Festa da Conceição em Sapé

Promettem grande animação os festejos em honra de N. S. da Conceição que vão se realizar em Sapé, de 26 a 29 do corrente.

Esse triduo festivo attrahirá para alli grande numero de pessôas, principalmente sabendo-se do empenho da commissão central no sentido de dar ao mesmo o maximo esplendor quer pelo lado religioso, quer na parte profana.

Funccionarão dois elegantes pavilhões: "Primavera" e "Esperança", este ultimo a cargo de prestigiosos elementos da elite feminina local, dos quaes um grupo hontem nos visitou, constituido das senhoritas: Dirce Travassos, Annita e Aurea Cavalcante, Ivette de Assis, Lucia Cabral, Alice Celestino, Lucia Leite, Alayde e Rodrigues e Glorinha de Moura Resende, que estão trabalhando visando fazer desse local o ponto chic da festa.

A commissão central compõe-se dos srs. drs. Uchôa Filho, Manuel Filgueiras, Luiz Cavalcante, Ruy Bahia, José Meirelles e Dominguos Meirelles, Joaquim Cavalcante de Albuquerque e Orcine Fernandes.

2.ª SECÇÃO

A União

8 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 19 de dezembro de 1935

QUEM QUIZER GANHAR DINHEIRO COM PEQUENO CAPITAL DEVE DESTOCAR UM CAMPO E PLANTAL-O COM ALGODÃO, SEGUINDO OS METHODOS ACONSELHADOS PELA DIRECTORIA DE FOMENTO DA PRODUCÇÃO VEGETAL E DE PESQUIZAS AGRONOMICAS. DEPOIS DE NASCIDO O ALGODOAL O LAVRADOR PÓDE FAZER UM EMPRESTIMO AO ESTADO, PAGANDO O INSIGNIFICANTE JURO ANNUAL DE 3°|°.

PARAHYBA RURAL

SECÇÃO DIRIGIDA PELO

Agronomo PIMENTEL GOMES

Director de Fomento da Producção Vegetal e de Pesquizas Agronomicas

Campo Bacamarte, do Sr. Francisco M[illegible] Bacalhão, em Ingá. Este campo, hoje já colhido, foi feito pela Directoria de Fomento da Producção Vegetal e de Pesquizas Agronomicas e o seu proprietario, de accôrdo com os dados culturaes fornecidos pela Sub-Inspectoria Agricola de Ingá, nelle ganhou, liquido, a quantia de 23:100$000.

A LAGARTA ROSADA

(Continuação)

PIMENTEL GOMES

TEMPERATURAS MEDIAS MENSAES

	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAIO	JUN.	JUL.	AG.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.
RIO DE JANEIRO	25,2	25,5	24,7	23,2	21,6	20,5	20,0	20,4	20,6	21,4	22,9	24,6
BELÉM	24,4	25,0	25,3	25,4	25,8	25,8	25,7	25,8	25,8	26,2	26,4	26,0
JOÃO PESSÔA	25,9	25,7	25,8	25,7	25,2	23,9	23,8	23,4	24,2	25,0	25,8	25,9
CAMPINA GRANDE	20,0	20,2	20,3	20,1	19,8	18,8	18,2	18,9	19,9	20,1	20,3	20,3
SANTOS	24,9	24,4	24,2	23,1	21,3	19,4	18,5	18,8	19,3	20,5	22,9	25,3
SÃO PAULO	21,7	21,5	21,1	18,7	16,2	14,4	14,2	15,6	16,6	18,1	19,3	21,1
CURITYBA	20,4	20,3	19,4	16,8	13,8	12,0	12,5	13,5	14,5	16,2	18,1	19,8
PELOTAS	22,8	23,0	21,8	18,4	15,0	12,6	12,9	13,3	15,0	16,7	19,2	22,0
JUIZ DE FÓRA	22,7	22,7	22,4	20,7	18,4	16,9	16,1	17,2	18,0	19,3	20,9	22,3

Carlos Faria assim resume as condições para um bom expurgo com bisulphureto de carbono:

"No tempo do calor o bisulphureto de carbono actua mais rapidamente do que no tempo frio, mas não se deve abreviar o tempo de expurgo, sob pena de se obterem resultados menos satisfactorios."

Não deve ser permittido qualquer fôgo ou chamma perto da camara de expurgo ou do apparelho, porque o gaz do formicida é explosivo e qualquer descuido póde causar grande desgraça.

Para que este insecticida seja vantajosamente empregado, ainda se deve observar os seguintes pontos:

a) — as sementes a tratar devem estar todas seccas. Não se deve, pois, expurgal-as quando se notar, em qualquer ponto da massa, começo de fermentação denunciado pelo aquecimento;

b) — o expurgo não se deve proceder em ambiente muito humido;

c) — não se podendo préviamente extrahir o ar do ambiente em que se acha o material a expurgar, as sementes a tratar devem ser collocadas na camara de expurgo livre de quaesquer involucros, de modo a ficarem directamente em contacto com os vapores insecticidas. Devem-se, pois, evitar sempre que for possivel, o expurgo de carcço ou semente em capulhos;

d) — o material a expurgar deve ser exposto nas camaras de modo que a distribuição do insecticida se faça igualmente em todos os pontos;

e) — o ambiente em que se colloca o material para expurgar tem de ser hermeticamente calafetado;

f) — o expurgo pelo bisulphureto de carbono dá optimos resultados, quando applicado em uma temperatura superior a 24.° Se a temperatura do ambiente fôr inferior a 16.° não convem proceder-se o expurgo, porque os insectos ficam *entorpecidos* e, neste estado, são mais resistentes á acção do gaz;

g) — deve-se empregar o bisulphureto de carbono chimicamente puro ou bisulphureto de carbono rectificado. Nestas condições, elle se apresenta incolor e completamente volatil;

h) — o formicida commum do commercio com forte mau cheiro deve ser rejeitado;

i) — quanto mais elevada for a temperatura, tanto maior deve ser a quantidade de bisulphureto de carbono a empregar. Assim, *segundo Hinds*, para *saturar* pouco mais de 28 metros cubicos de ar, a 10.°, centigrados, são necessarios pouco mais de 24 kilos de bisulphureto; a 15.°, pouco mais de 29 kilos; a 20°, pouco mais de 35 kilos; a 25°, perto de 42 kilos e a 30°, pouco mais de 49 kilos e meio. Por outro lado, quanto mais elevada for a temperatura, tanto mais será a actividade dos insectos e, consequentemente, tanto mais susceptivel ficarão á acção do insecticida;

j) — a quantidade de bisulphureto de carbono necessaria para matar os insectos que vivem nas sementes, depende, naturalmente, das condições já assignaladas. Todavia, em compartimento que não podem ficar de todo hermeticamente fechado, como succede com os depostios communs, a quantidade a empregar deve ser de 400 a 500 grammas por metro cubico. Em compartimentos que possam ser hermeticamente fechados devem-se empregar, no minimo, 300 grammas de bisulphureto por metro cubico. Assim, para um deposito de 50 litros, perfeitamente estanque, devem-se empregar 3 colheres das de sopa de bisulphureto.

(Continua)

OBRIGATORIEDADE DO PLANTIO DO ALGODÃO "TEXAS" EM DIVERSOS MUNICIPIOS DO ESTADO

Para conhecimento dos agricultores, publicamos, novamente, o texto do Decreto n.° 650, de 7 de fevereiro de 1935, Decreto que continúa em vigor e que terá, este anno, severa applicação:

Decreto n.° 650, de 7 de fevereiro de 1935

Regula a venda de sementes de algodão destinadas ao plantio.

ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO, Governador do Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica prohibida, nos municipios de Ingá, Itabayanna e Pilar e no trecho do de Campina Grande, destinado á cultura de algodão herbaceo, a semeadura de toda e qualquer semente de algodão que não seja da variedade "Texas big ball", proveniente dos Campos de Demonstração e Cooperação da Directoria de Producção e da Inspectoria de Plantas Texteis, ou importada por estas Repartições.

Art. 2.° — E' tambem prohibida nesses municipios, sob pena de multa de um conto de réis, dobrada na reincidencia, a venda ou distribuição gratuita de sementes de algodão destinadas a plantio, desde que não tenham sido adquiridas da Directoria de Producção ou da Inspectoria de Plantas Texteis, o que será comprovado por meio de um certificado.

Art. 3.° — A Directoria de Producção e a Inspectoria de Plantas Texteis manterão nas sédes dos municipios referidos no art. 1.° e nos respectivos districtos, depositos para venda de sementes destinadas a plantio.

Art. 4.° — Em casos excepcionaes, poderão a Directoria de Producção e a Inspectoria de Plantas Texteis autorizar a venda ou distribuição de sementes de algodão que não tenham sido produzidas nos seus campos de demonstração e de cooperação.

Art. 5.° — Aos technicos da Directoria de Producção e da Inspectoria de Plantas Texteis não poderá ser impedida a visita a qualquer plantio de algodão no Estado, para fins de fiscalização ou pesquiza.

Art. 6.° — Os algodoaes provenientes de sementes condemnadas serão arrancados e queimados, sem direito de indemnização aos seus proprietarios.

Art. 7.° — Os algodoaes de variedade herbacea existentes nos municipios mencionados no art. 1.°, plantados no anno passado ou nos anteriores, devem ser immediatamente arrancados e queimados e os que forem de agora por diante plantados serão arrancados e incinerados em janeiro do anno seguinte.

Art. 8.° — Com os mappas estatisticos cuja apresentação é obrigatoria, as repartições fiscaes, de accôrdo com o Dec. n.° 1406, de 26 de outubro de 1925, entregarão ás fabricas beneficiadoras de algodão uma nota, detalhando a quantidade de algodão beneficiado, a semente produzida e o fim a que se destinou.

§ unico. — Essas notas informativas serão encaminhadas directamente á Directoria de Producção, pelas repartições fiscaes, acompanhadas de uma relação dos estabelecimentos que porventura não as tenha apresentado e a cujos proprietarios será applicada uma multa de cem mil réis, dobrada na reincidencia.

Art. 9.° — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 7 de fevereiro de 1935, 47° da Proclamação da Republica.

ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO
J. de Borja Peregrino
Isidro Gomes da Silva.

EXPORTAÇÃO PARAHYBANA DE BATATINHA

PRAÇA	TYPO	KILOS
Resumo da parte já publicada		1.409.526
Recife	Extra	200
"	A	14.493
"	B	11.000
"	C	2.600
Fortaleza	A	2.300
"	B	8.600
"	C	450
Natal	A	1.148
"	C	1.185
J. Pessôa	A	250
"	C	550
Cajazeiras	A	250
Total da exportação até o dia 12 — 12 — 1935		1.452.557

TODO O AGRICULTOR CONSCIENTE DEVE TRABALHAR COM VONTADE PARA QUE A PARAHYBA PRODUZA, EM 1936, 100 MILHÕES DE KILOS DE ALGODÃO EM PLUMA. APROVEITAR A ÉPOCA DE PROGRESSO QUE ATRAVESSAMOS, NÃO DESPERDIÇAR OS ANNOS HUMIDOS QUE VAMOS TENDO, PRODUZIR MUITO PARA ENRIQUECER VENDENDO ALGODÃO PELOS PREÇOS EXCEPCIONAES QUE VEMOS AGORA, SÃO COUSAS QUE DEVEMOS FIXAR PARA VENCER NA CAMPANHA ECONOMICA EM QUE NOS EMPENHAMOS.

EDITAL N. 1

Porto de Cabedello

A Administração do Porto de Cabedello tendo em vista o officio n.º 656 de 11 do corrente da Fiscalização dos Portos da Parahyba, o decreto n.º 420 de 8 de novembro e a portaria n.º 894 A de 11 de novembro, tudo do corrente anno, autorizando a exploração organizada do Porto de Cabedello, com applicação integral das tarifas approvadas e publicadas no Diario official de 26 de novembro ultimo, adeante transcriptas, avisa aos interessados que as mesmas ficam desde já em vigor, de accôrdo com o officio n.º 5.034 de 2 do corrente, do sr. Ministro da Viação ao sr. Director do Departamento Nacional de Portos e Navegação e por este á Fiscalização dos Portos da Parahyba.

Hermenegildo Di Lascio, administrador.

Officio n.º 656 de 11 de dezembro de 1935 da Fiscalização dos Portos da Parahyba á Administração do Porto de Cabedello:

"Communico-vos que por telegramma n.º 661, de 9 deste mês, o sr. Director do Departamento Nacional de Portos e Navegação, me communicou haver o exmo. sr. Ministro da Viação, por officio n.º 5.034, datado de 2, fixado o dia 15 de novembro do corrente mês para inicio de execução da exploração organizada do Porto de Cabedello, com applicação integral das tarifas approvadas pelo decreto n.º 420, de 6 de novembro ultimo, publicado no **Diario Official** de 26 desse mesmo mês" (ass.) **José Gonçalves de Carvalho Mello**, engº chefe.

DECRETO N.º 420 — DE 8 DE NOVEMBRO DE 1935

Autoriza a exploração organizada do Porto de Cabedello

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, attendendo ao que solicitou o Estado da Parahyba e de accôrdo com os pareceres prestados, decreta:

Art. 1.º — Fica o Govêrno do Estado da Parahyba, concessionario do Porto de Cabedello, autorizado a effectuar a exploração desse porto, na forma do respectivo contrato constante do decreto n.º 20.183, de 7 de julho de 1931, e do regime de portos organizados estabelecido pelo decreto numero 24.508, de 29 de junho de 1934, e n.º 24.447, de 22 de junho de 1934, bem como das demais disposições da legislação portuaria em vigor.

Art. 2.º — Para os effeitos do artigo anterior, será transferida para o concessionario do Porto de Cabedello a execução dos serviços de embarque e desembarque de mercadorias a cargo da Alfandega nesse porto, respeitadas as disposições legaes a respeito e obrigando-se o concessionario a sujeitar-se á fiscalização aduaneira, na parte que a esta competir de accôrdo com a legislação portuaria, bem assim como o contrato de concessão e regulamentos em vigor sobre o assumpto.

Art. 3.º — O pessoal da Alfandega, que ficar disponivel em consequencia da transferencia a que se refere o art. 2.º, terá seus direitos assegurados pelas disposições legaes respectivas, devendo ser aproveitados, pelo concessionario do Porto e nos mesmos serviços que vinham executando, aquelles que, em virtude das referidas disposições, sejam dispensados pelo Govêrno Federal.

Art. 4.º — As mercadorias que estiverem em deposito nos armazens da Alfandega, por occasião do inicio do novo regime a que se refere o presente decreto, terão sahida pelos mesmos armazens e nas mesmas condições anteriores.

Art. 5.º — O Ministro da Viação e Obras Publicas, de accôrdo com o concessionario do Porto, marcará, no prazo minimo de 15 e maximo de 60 dias, a data para execução das presentes disposições.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1935, 114.º da Independencia e 47.º da Republica.

GETULIO VARGAS

Marques dos Reis

Arthur de Sousa Costa.

DIRECTORIA GERAL DE EXPEDIENTE

Terceira Secção

PORTARIA N.º 894|A

O ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do Presidente da Republica:

Resolve approvar, em substituição ás de que trata o aviso n.º 3.000, de 28 de dezembro de 1934, as novas tarifas do porto de Cabedello, que com esta baixam, rubricadas pelo director geral de Expediente da Secretaria de Estado deste ministerio, sem prejuizo de alterações ou correcções ditadas pela experiencia, no decurso da sua applicação.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1935. — **Marques dos Reis**.

Novas tarifas para o porto de Cabedello, approvadas por portaria n.º 894—A desta data

TABELLA A — UTILIZAÇÃO DO PORTO

Taxas devidas pelo armador

N.º — Especie e incidencia — Valor

Taxas geraes:

N.º	Especie e incidencia	Valor
1.	Por tonelada de mercadoria carregada, descarregada ou baldeada no porto	2$000

Isenções:

São isentos do pagamento desta taxa:

1.º — Volumes que constituirem bagagem de passageiros e immigrantes, as malas do correio e as importancias em dinheiro, pertencentes á União e aos Estados.

2.º — Os generos da pequena lavoura, o peixe e outros artigos, quando, destinados ao abastecimento do mercado municipal de João Pessôa, forem transportados por embarcações do trafego interno do porto, e descarregados por conta dos respectivos donos, em locaes determinados para esse fim, pela fiscalização do porto, ouvidas a administração deste e as autoridades estaduaes, ou municipaes competentes.

Observações — A taxa desta tabella applica-se ao peso bruto das mercadorias.

TABELLA B — ATRACAÇÃO

Taxas devidas pelo armador

N.º — Especie e incidencia — valor

Taxas geraes:

N.º	Especie e incidencia	Valor
1.	Por metro linear de cáes occupado por embarcação de propulsão mechanica e por dia ..	$500
2	Por metro linear de cáes occupado por embarcação a vela, por alvarengas ou saveiros e por dia	$300

Isenções:

Estão isentos das taxas desta tabella:

1.º — As embarcações a que se referem os arts. 3.º e 7.º do decreto n.º 24.511, de 29 de junho de 1934.

2.º — Os saveiros, ou alvarengas, quando atracados aos navios em operação nos cáes.

Observações:

a) Aos navios, que, por sua conveniencia, atracarem por fóra de navios atracados aos cáes, para operações de carregamento, descarga ou baldeação, serão applicadas as taxas desta tabella, como se estivessem directamente atracados aos mesmos cáes.

b) A atracação será feita sob a responsabilidade do armador e com o emprego de pessoal e material do navio.

Compete, porém, á administração do porto auxiliar a operação, com pessoal seu, sobre o cáes, para a tomada dos cabos de amarração e para fixação destes, nos cabeços ou argolões, indicados pelo commandante do navio, ou seus prepostos.

TABELLA C — CAPATAZIAS

Taxas devidas pelos donos das mercadorias

N.º — Especie e incidencia — valor

Taxas geraes:

Para mercadorias de importação do estrangeiro:

N.º	Especie e incidencia	Valor
1.	Por kilogramma, quando em volumes de peso bruto até 100 kilos	$005
2.	Por kilogramma, quando em volumes de peso bruto superior a 100 kilos e até 150 kilos	$006
3.	Por kilogramma, quando em volumes de peso bruto superior a 150 kilos e até 500 kilos	$007
4.	Por kilogramma, quando em volumes de peso bruto, superior a 500 kilos e até 700 kilos	$008
5.	Por kilogramma, quando em volumes de peso bruto, superior a 700 kilos e até 1.000 kilos	$009
6.	Por kilogramma, quando em volumes de peso bruto, superior a 1.000 kilos, ou medindo mais de dois e meio metros cubicos	$010
7.	Por kilogramma de mercadoria a granel	$005

Para mercadorias de exportação para o estrangeiro:

N.º	Especie e incidencia	Valor
8.	Por kilogramma, quando em volumes de peso bruto até 100 kilos	$002
9.	Por kilogramma, quando em volumes de peso bruto, superior a 100 kilos e até 500 kilos	$003
10.	Por kilogramma, quando em volumes de peso bruto, superior a 500 kilos e até 1.000 kilos	$004
11.	Por kilogramma, quando em volumes de peso bruto, superior a 1.000 kilos	$005
12.	Por kilogramma de mercadoria a granel	$002

Para mercadorias de importação ou exportação por cabotagem:

N.º	Especie e incidencia	Valor
13.	Por kilogramma, quando em volumes de peso bruto até 100 kilos	$002
14.	Por kilogramma, quando em volumes de peso bruto superior a 100 kilos e até 500 kilos	$003
15.	Por kilogramma, quando em volumes de peso bruto superior a 500 kilos e até 1.00 kilos	$004
16.	Por kilogramma, quando em volumes de peso bruto superior a 1.000 kilos, ou medindo mais de dois e meio metros cubicos	$005
17.	Por kilogramma de mercadoria a granel	$002

Isenções:

São isentos das taxas desta tabella:

1.º — Os volumes que constituirem bagagem de passageiros e immigrantes, as malas de correio e as importancias, em dinheiro, pertencentes á União ou aos Estados.

2.º — Os pacotes, ou embrulhos, que contenham amostras de nenhum ou diminuto valor, isentas de direitos aduaneiros e cuja sahida se dê independentemente do processo de despacho aduaneiro.

Observações:

a) As taxas desta tabella applicam-se ao peso bruto das mercadorias.

b) No caso de mercadorias em transito, previsto no § 3.º, do art. 7.º, do decreto n.º 24.511, de 29 de junho de 1934, applicar-se-ão as taxas ns. 8, 9, 10, 11 e 12 desta tabella, seja qual fôr a especie das referidas mercadorias.

TABELLA D — ARMAZENAGEM INTERNA

Taxas devidas pelos donos das mercadorias

N.º — Especie e incidencia — valor

Taxas geraes:

São as taxas constantes do decreto n.º 24.324, de 1 de junho de 1934.

a) sobre os direitos de importação integraes, que competirem ás mercadorias taxadas na nova tarifa aduaneira:

N.º	Especie e incidencia	Valor
1.	Durante os primeiros 30 dias	1 %
2.	Durante os subsequentes 30 dias até 60 dias ..	1,5 %
3.	Durante os subsequentes 30 dias até 90 dias	2 %
.	Durante cada 30 dias subsequentes até a retirada da mercadoria	2,5 %

b) sobre os valores commerciaes das mercadorias declaradas livres de direitos pela mesma tarifa:

N.º	Especie e incidencia	Valor
5.	Durante os primeiros 30 dias	1 %
6.	Durante os subsequentes 30 dias até 60 dias ..	1,5 %
7.	Durante os subsequentes 30 dias até 90 dias ..	2 %
8.	Durante cada 30 dias subsequentes até a retirada da mercadoria	2,5 %
9.	A armazenagem das mercadorias aggressivas, corrosivas, explosivas, inflammaveis e oxydantes, será cobrada applicando-se o dobro das percentagens constantes dos ns. 1 e 4.	

Taxas especiaes:

N.º	Especie e incidencia	Valor
10	Por kilogramma de mercadoria em transito, no caso previsto no § 3.º do art. 7.º do decreto n.º 24.511, de 29 de junho de 1934, seja qual fôr sua especie ou peso por volume, pelo primeiro mês, ou fracção desse mês ..	$004
11.	Por kilogramma de mercadoria indicada na taxa n.º 10, por mês ou fracção de mês, depois do primeiro mês	$006

Isenções:

As mesmas da tabella C, desde que os artigos ou mercadorias beneficiadas sejam retiradas dentro do prazo de 30 dias, contados da data da respectiva descarga.

Observações:

a) As taxas geraes desta tabella applicam-se ás mercadorias de importação, tanto do estrangeiro, como de cabotagem, sendo estas consideradas como mercadorias despachadas sobre agua.

b) A armazenagem das mercadorias em transito a que se applicam as taxas ns. 10 e 11, desta tabella, é devida pelo armador que requisitar a descarga para posterior reembarque.

TABELLA E — ARMAZENAGEM EXTERNA

Taxas devidas pelos donos das mercadorias

N.º — Especie e incidencia — Valor

Taxas geraes:

N.º	Especie e incidencia	Valor
1.	Mercadorias diversas, nacionaes ou nacionalizadas, não inflammaveis ou explosivas, nem corrosivas ou aggressivas, em volumes pesando até 3.000 kilos, em armazens ou pateos, não alfandegados, por kilo, no primeiro mês ou fracção desse mês	$006
2.	As mesmas mercadorias da taxa n. 1 e nas mesmas condições, por kilo e por mês ou fracção de mês, depois do primeiro	$004

Taxas especiaes:

N.º	Especie e incidencia	Valor
3.	Por kilogramma de algodão, para embarque, em fardos prensados no primeiro mês ou fracção desse mês	$003,5
4.	A mesma mercadoria da taxa n. 3, por kilogramma e por mês ou fracção desse mês, depois do primeiro	$003
5.	Por kilogramma de caroço de algodão, milho e assucar para embarque, em saccos no primeiro mês ou fracção desse mês	$002,5
6.	As mesmas mercadorias da taxa n. 5, por kilogramma e por mês ou fracção desse mês, depois do primeiro	$002
7.	Por kilogramma de cimento para embarque, em saccos, no primeiro mês ou fracção desse mês	$003
8.	A mesma mercadoria na taxa n. 7, por kilogramma e por mês ou fracção desse mês depois do primeiro	$002,5

Taxas accessorias:

N.º	Especie e incidencia	Valor
M-1.	Por aviso de vencimento de armazenagem ..	2$000
M-2.	Por certificado de desembaraço para retirada	5$000

Observações

a) As taxas desta tabella applicam-se ao peso bruto das mercadorias armazenadas.

b) Os serviços retribuidos pelas taxas ns. 1 a 8 comprehendem a movimentação das mercadorias nos armazens, ou pateos, desde seu recebimento, até a entrega.

TABELLA G|3 — ARMAZENAGENS ESPECIAES

Taxas devidas pelos donos das mercadorias

Armazenagem de volumes pesados

N.º — Especie e incidencia — Valor

Taxas geraes:

N.º	Especie e incidencia	Valor
1.	Mercadorias em volumes com peso superior a 3.000 kilos em pateos apparelhados para sua fiel guarda, conservação e movimentação por kilogramma, no primeiro mês ou fracção desse mês	$020
2.	As mesmas mercadorias, nas mesmas condições especificadas na taxa n. 1, por kilogramma e por mês ou fracção de mês, depois do primeiro	$015

Taxas accessorias:

N.º	Especie e incidencia	Valor
M-1.	Aviso de vencimento de armazenagem, por aviso	2$000

Observações:

a) As taxas desta tabella applicam-se ao peso bruto das mercadorias.

b) A administração do porto fará o serviço accesorio de carregamento dos volumes pesados nos vehiculos em que forem conduzidos para fóra das installações portuarias e sua descarga no caso de recebimento.

c) Emquanto não tiverem sido desembaraçados pela Alfandega, ou na falta de requisição da armazenagem especial, os volumes pesados ficarão sujeitos ao regimen e ás taxas da armazenagem interna.

TABELLA G|6 — ARMAZENAGENS ESPECIAES

Taxas devidas pelos donos das mercadorias

Armazenagem de oleos, de inflammaveis e de explosivos, nacionaes ou nacionalizados

N.º — Especie e incidencia — Valor

Taxas geraes:

N.º	Especie e incidencia	Valor
5.	Oleos, gasolina, kerosene, alcool e semelhantes, em caixas de peso até 40 kilos — por caixa, no primeiro mês ou fracção desse mês	$300
6.	As mesmas mercadorias da taxa n. 5, em caixa de peso até 40 kilos — por caixa e por mês ou fracção de mês, depois do primeiro mês	$250
7.	As mesmas mercadorias da taxa n. 5, em tambores, pesando até 200 kilos — por tambor, no primeiro mês ou fracção desse mês	2$000
8.	As mesmas mercadorias da taxa n. 5, em tambores, pesando até 200 kilos — por tambor e por mês ou fracção de mês depois do primeiro mês	1$500
9.	Polvora, estopim e semelhantes, em caixas ou latas — por mês ou fracção de mês e por kilo, no primeiro mês	$070
10.	As mesmas mercadorias da taxa n. 9 — por mês ou fracção de mês, nos mêses subsequentes	$050
11.	Dynamite e outros explosivos, em caixas, latas ou outros envolucros — por mês ou fracção do mês e por kilo, no primeiro mês ..	$050
12.	As mesmas mercadorias da taxa n. 11 — por mês ou fracção de mês e por kilo, nos mêses subsequentes	$030

Taxas accessorias:

N.º	Especie e incidencia	Valor
M-1.	Aviso de vencimento de armazenagem, por aviso	2$000

Observações:

a) A movimentação das mercadorias nos armazens desde recebimento até sua entrega está incluida no serviço de armazenagem.

b) As taxas ns. 9, 10, 11 e 12 desta tabella applicam-se ao peso bruto da mercadoria.

c) E' obrigatorio para os respectivos donos, o seguro contra fogo das mercadorias a que se refere esta tabella.

d) Emquanto não tiverem sido desembaraçadas pela Alfandega as mercadorias especificadas nesta tabella, importadas do estrangeiro ficarão sujeitas ao regimen e taxas da armazenagem interna.

TABELLA G|7 — ARMAZENAGENS ESPECIAES

Taxas devidas pelos donos das mercadorias

Armazenagem de mercadorias corrosivas ou aggressivas não inflammaveis ou explosivas, nacionaes ou nacionalizadas

N.º — Especie e incidencia — Valor

Taxas geraes:

1. Mercadorias corrosivas ou aggressivas, não inflammaveis ou explosivas, em caixas, tambores, latas ou outros envolucros, em armazens appropriados, por kilogramma, no primeiro mês ou em fracção desse mês $008
2. As mesmas mercadorias, nas mesmas condições especificadas na taxa n. 1 — por kilogramma e por mês, ou fracção de mês, depois do primeiro $006

Taxas accessorias:

M-1. Aviso de vencimento de armazenagem, por aviso .. .. 2$000

Observações:

a) As taxas desta tabella applicam-se ao peso bruto das mercadorias armazenadas.

b) A movimentação das mercadorias no armazem, desde seu recebimento até a entrega, está comprehendida no serviço de armazenagem especial.

c) Emquanto não tiverem sido desembaraçadas pela Alfandega e, bem assim, na falta de requisição da armazenagem especial, as mercadorias especificadas nesta tabella, e que forem de importação do estrangeiro, ficarão sujeitas ao regimen e ás taxas da armazenagem interna.

TABELLA H — TRANSPORTE

Taxas devidas pelos donos das mercadorias

N.º — Especie e incidencia — Valor

Taxas geraes:

1. Pelo carregamento ou descarga e transporte de mercadorias em vagões do porto, ou das vias ferreas a este ligadas, ou em outros vehiculos, de qualquer ponto das installações portuarias, para qualquer outro ponto dessas installações, ou para as estações daquellas vias ferreas, ou ainda para armazens ou installações particulares, servidas pelas linhas do porto ou vice-versa, desde que em volumes de peso não excedente de 1.500 kilos por kilogramma $003
2. Por serviço identico ao especificado na taxa n. 1, desde que os volumes tenham peso superior a 1.500 kilos, mas não excedente de 5.000 kilos — por kilogramma $010
3. Por serviço identico ao especificado na taxa n. 1, desde que os volumes excedam de 5.000 kilos .. .. Convencional

Taxas especiaes:

4. Algodão, caroço de algodão, milho, assucar e cimento, por kilogramma $002

Taxas accessorias:

M-1. Por operação addicional de carregamento ou descarga de vagões ou outros vehiculos além da que está comprehendida no serviço de transporte por kilogramma $002
M-2. Pela pesagem de mercadorias carregadas em vagões ou outros vehiculos por kilogramma de carga e tara de vehiculo .. $002
M-3. Pela estadia de vagões, de lotação não excedente a 10 toneladas — por dia e por vagão .. .. 10$000
M-4. Pela estadia de vagões de lotação superior a 10 toneladas e por vagão .. .. 15$000
M-5. Pelo serviço requisitado, de locomotiva, fóra das horas ordinarias de trabalho, ou em domingos e feriados, por locomotiva e por hora .. .. 30$000
M-6. Por operação addicional de carregamento ou descarga de vagões ou outros vehiculos, além da que está comprehendida no serviço de transporte, estando a mercadoria a granel $007

Isenções:

São isentos das taxas desta tabella:

1.º — Os passageiros destinados a navios atracados e as respectivas bagagens, quando transportadas em carros das vias ferreas, desde as estações destas, até junto ao navio.

2.º — Os immigrantes e suas bagagens, quando transportados em carros das vias ferreas, desde o local do desembarque nos cáes, até as estações dessas vias ferreas.

Observações:

a) As taxas desta tabella applicam-se ao peso bruto das mercadorias.

b) Está comprehendida no serviço de transporte, uma das operações, a de carregamento ou a de descarga.

c) A tracção nos transportes nas linhas ferreas do porto será sempre fornecida pela Administração do Porto.

TABELLA I — ESTIVA DAS EMBARCAÇÕES

Taxas devidas pelo armador

N.º — Especie e incidencia — Valor

Taxas geraes:

1. Pela retirada da mercadoria dos porões das embarcações, ou do local em que tenha sido transportada e sua movimentação até o convés onde deva ser entregue para desembarque, ou pela tomada da mercadoria nesse ponto e sua movimentação e arrumação nos porões ou no local em que deva ser transportada, quando seja mercadoria a granel ou em volumes de peso não excedente a 1.500 kilos por tonelada ou fracção de tonelada .. .. 3$000
2. Por serviço identico ao especificado na taxa n. 1, no caso de volumes pesando mais de 1.500 kilos e que não excedam de 5.000 kilos — por tonelada ou fracção de tonelada .. .. 5$000
3. Por serviço identico ao especificado na taxa n. 1, no caso de volumes pesando mais de 5.000 kilos .. .. Convencional

Observações:

a) As taxas desta tabella applicam-se ao peso bruto das mercadorias.

b) O serviço de estiva é feito sob a responsabilidade do commandante da embarcação.

TABELLA J — SUPPRIMENTO DO APPARELHAMENTO PORTUARIO

Taxas devidas pelo requisitante

Taxas especiaes:

Apparelhamento terrestre

1. Pela utilização dos guindastes electricos do cáes de 1 1/2 a 5 toneladas, no serviço de estiva, quando este seja executado por estranhos á Administração do Porto — por tonelada .. 2$000
Importancia minima a ser cobrada .. .. 24$000

Apparelhamento fluctuante

2. Pela utilização de chatas, saveiros ou alvarengas, com capacidade não excedente de 100 toneladas — por embarcação e por dia e fracção de dia .. .. 80$000

Observações:

a) O pessoal empregado será o da Administração do Porto, cujo salario já está computado nas taxas acima.

b) As responsabilidades das avarias caberão aos requisitantes, quando resultantes de excesso de peso das mercadorias ou da realização das operações em local differente do designado na respectiva requisição.

TABELLA K — REBOQUES

Taxas devidas pelos requisitantes

N.º — Especie e incidencia — Valor

Taxas geraes:

Pelo serviço de rebocador prestado aos navios, no porto, para as manobras de atracação ou desatracação aos cáes ou para a mudança do fundeadouro ou de local de atracação aos cáes:

Quando os navios forem de passageiros e tiverem de deslocamento:

1. Até 4.000 toneladas — por operação .. .. .. 220$000
2. De 4.001 até 5.000 toneladas — por operação .. .. 250$000
3. De 5.001 a 6.000 toneladas — por operação .. .. 300$000
4. De 6.001 a 7.000 toneladas — por operação .. .. 350$000
5. De 7.001 até 8.000 toneladas — por operação .. .. 400$000
6. Mais de 8.000 toneladas — por operação .. 450$000

Quando os navios forem cargueiros e tiverem de deslocamento:

7. Até 5.000 toneladas — por operação .. .. 200$000
8. De 5.000 até 8.000 toneladas — por operação .. .. 250$000
9. Mais de 8.000 toneladas — por operação .. 350$000
10. Pelo reboque de saveiros dentro do porto, em distancia não excedente de cinco kilometros — por viagem .. .. 50$000
Importancia minima a ser cobrada .. .. 30$000

Taxas especiaes:

11. Reboque de embarcações de ou para fóra do porto .. .. Convencional
12. Serviços de soccorro, esgotamento de porões ou outros não especificados .. .. Convencional

Observações — Será concedida uma reducção de 25 % na importancia a pagar, se o armador solicitar conjunctamente, os serviços para a atracação e para desatracação do mesmo navio.

TABELLA L — SUPPRIMENTO D'AGUA A'S EMBARCAÇÕES

Taxas devidas pelos requisitantes

N.º — Especie e incidencia — Valor

Taxas geraes:

1. Por metro cubico d'agua fornecido ás embarcações atracadas, por meio de canalizações dos cáes e pontes de acostagem .. 3$000
2. Por metro cubico d'agua fornecido ás embarcações fundeadas nos ancoradouros do porto por meio de barcas d'agua .. .. 8$000
3. Por metro cubico d'agua fornecido por barcas d'agua a embarcações fóra do porto .. .. Convencional

Observações — No fornecimento d'agua ás embarcações, a Administração do Porto fornecerá as mangueiras e o pessoal necessario á sua ligação e á manobra de hidrantes, valvulas e outros apparelhos.

TABELLA M — SERVIÇOS ACCESSORIOS

Taxas devidas pelos requisitantes

N.º — Especie e incidencia — Valor

Serviços accessorios extraordinarios

1. Abertura de armazem de bagagem, fóra das horas ordinarias de trabalho ou nos domingos e dias feriados .. .. 50$000
2. Abertura de armazem alfandegado, fóra das horas ordinarias de trabalho ou nos domingos e dias feirados .. .. 25$000
3. Abertura de armazem não alfandegado ou de armazem geral, fóra das horas ordinarias de trabalho, ou nos domingos e feraidos .. .. 25$000

Serviços accessorios em armazenagem

4. Passagem de mercadoria de um para outro sacco por avaria de sacco ou ordem do depositante $150
5. Ensaccamento em saccos novos fornecidos pelo depositante, por sacco $300
6. Pesagem de volumes de facil arrumação, quando em volumes de peso bruto até 1.000 kilos, por kilo $002
7. Por serviço identico ao especificado na taxa n. 6, quando em volumes de peso bruto superior a 1.000 kilos, por kilo $001
8. Marcação de volumes por letra ou signal correspondente, por marcação $020
9. Marcação de volumes por faixa ou signal correspondente, por marcação $050
10. Aviso de vencimento de prazo .. .. 2$000
11. Certificado de desembaraço .. .. 5$000

Serviço accessorio em transporte

12. Transporte de volumes de facil arrumação, de um local ou de um armazem para outro, quando em volumes de peso bruto até 500 kilos, por kilogramma $002
13. Por serviço identico ao especificado na taxa 12, quando em volumes de peso bruto superior a 500 kilos e até 1.000 kilos, por kilo $003
14. Por serviço identico ao especificado na taxa n. 12, quando em volumes de peso bruto superior a 1.000 kilos ou medindo mais de 2 1/2 metros cubicos por kilo $004
15. Por serviço identico ao especificado na taxa n. 12, quando em mercadorias a granel, por kilogramma $003

Serviços accessorios não especificados

Serviço accessorio não especificado .. .. Convencional

Observações:

a) A taxa n. 1 será applicada em partes iguaes aos navios que simultaneamente se utilizarem do serviço retribuido por essa taxa. Si entre a terminação do serviço de um navio e o começo do de outro medear mais de uma hora, os serviços desses navios não serão considerados simultaneos.

TABELLA N — MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS NOS PORTOS ORGANIZADOS. FÓRA DOS CÁES E PONTES DE ACOSTAGEM

Contribuição devida pelos requisitantes

N.º — Especie e incidencia — Valor

Taxas geraes:

1. Por tonelada de mercadoria movimentada fóra dos cáes e pontes de acostagem, no caso das excepções II e IV do artigo 3.º do decreto n. 24.511, de 29 de junho de 1934, e no art. 5.º desse decreto, por tonelada .. .. 1$500
2. Por tonelada de mercadoria movimentada fóra dos cáes e pontes de acostagem, no caso da excepção III do art. 3.º do decreto n. 24.511, de 29 de junho de 1934, por tonelada .. .. 2$500

3. Isenções:

As mesmas da tabella A.

Observações:

A Administração do Porto fiscalizará a movimentação de mercadorias, a que se refere esta tabella de accôrdo com a Alfandega pela fórma que melhor conduzir ao conhecimento da tonelagem movimentada, sem embaraçar as operações de carregamento e descarga.

Directoria Geral de Expediente da Secretaria de Estado do Ministerio da Viação e Obras Publicas, em 11 de novembro de 1935. — *A. Mendonça.*

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

DIARIO DA PRAÇA

VALORES DAS MOEDAS E COTAÇÃO DO OURO

17 de dezembro de 1935

A agencia do Banco do Brasil forneceu hontem as seguintes taxas para vendas de cambio á vista:

		OFFICIAL Venda	LIVRE Venda
Libra		58$126	89$400
Dollar		11$800	18$140
Lira		$960	1$480
Peseta		1$630	2$485
Franco		$965	1$200
Escudo		$530	$810
Reichmark	7$245	4$745	5$500
Florim		8$050	12$300
Belga		5$830	5$890
Suisso		2$000	3$050
Peso argentino		3$800	4$950
Peso uruguayo		5$350	6$300

A gramma de ouro foi cotada a 20$100.

AO COMMERCIO

A agencia do Banco do Brasil vende cambiaes do mercado livre para cobertura dos titulos de sua carteira.

AS COTAÇÕES DOS GENEROS

FARINHA DE TRIGO

Farinha americana

Gold Medal	63$000

Farinha nacional

Olinda especial	47$000
Olinda commum	45$000
Recife	43$000
Luz	47$000
Três Corôas	45$000

Banha

Do Estado, lata	52$000
Do Rio Grande, lata	61$000

Assucar

Triturado	40$000
Crystal	38$000

Gasolina e kerosene

Gasolina, caixa	58$500
Gasolina litro	1$300
Kerosene, caixa 2|5	47$000
Kerosene, caixa 3|5	70$500
Kerosene, litro	1$200

Couros e pelles

Pelles de cabra, 1.ª	7$000
Pelle de carneiro, 1.ª	5$000
Unidade, 2.ª, refugo	2$500
Couro salmourado	2$000
Couro secco salgado	2$400

Arroz

Japonês brilhado	58$000
Commum do Maranhão	40$000
Agulha	65$000

ALGODÃO

Sertão	58$000
Matta	55$000

Mercado firme.

Xarque

Typo BB	32$000
Typo XX	33$000
Typo SS	34$000
Typo AA	35$000

Sêbo

Do Rio Grande, kilo	2$200

TRENS DE BANHO

Partida de Cabedello	7,35
Chegada a João Pessôa	8,6
Partida de João Pessôa	17,20
Chegada a Cabedello	17,53

HORARIO DA LINHA AÉREA "CONDOR"

Partidas dos aviões: — Para o sul — Todas as quartas-feiras, ás 7,40 horas, escalando nos portos de: Maceió, Penêdo, (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Ayres.

Para o norte: — Todas as quintas-feiras, ás 14 horas, até Natal.

LAVADEIRA — Precisa-se de uma lavadeira e engommadeira, para pequena familia, á rua Peregrino de Carvalho, 122.

ALUGA-SE — Optima casa de residencia com agua, installação electrica, grande quintal sala e quartos de tacos e mosaico nas outras partes.
Vêr e tratar á Avenida Epitacio Pessôa, 504 — Tambiá.

ALUGA-SE, por preço de occasião, uma casa em Ponta de Matto, com optimos commodos, para pequena familia.
A tratar na rua Caturité, 153, residencia do dr. Alves de Mello.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O NORTE

CARGUEIRO "HERVAL" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 24 deste o cargueiro "Herval", após a necessaria demora, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Tutoya e Areia Branca.

PARA O SUL

CARGUEIRO "CHUY" — Procedente do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 21 deste, o cargueiro "Chuy", depois da necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBÔA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 13 — TELEPHONE N. 229

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22

A maior emprêsa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS—BELEM
PARA O SUL

VAPOR "MANÁOS" — Esperado do norte no proximo dia 20 de de dezembro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

VAPOR "SANTARÉM" — Esperado do sul no proximo dia 19 de dezembro, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "D. PEDRO II" — Esperado do sul no proximo dia 1.º de janeiro e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

LINHA MANÁOS — BUENOS AYRES

VAPOR "BAEPENDY" — Esperado do norte no dia 1.º de janeiro sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

PAQUETE "CAMPOS SALLES" — Esperado do sul no proximo dia 27 e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

VAPORES ESPERADOS EM RECIFE PARA EUROPA

PAQUETE "POCONÉ" — Esperado em Recife, no dia 20 de dezembro, sahindo no mesmo dia para Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

————::::————

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira e Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente

B A S I L E U G O M E S

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro, n. 28 — Armazem: Praça 15 de novembro.
Endereço telegraphico: — NAVELLOYD
Phones: — Escriptorio, 32 — Armazem, 52 — JOÃO PESSÔA

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

PAQUETE "ARARANGUÁ" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 25 do corrente sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 2 de janeiro sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado de Belém no dia 15 de dezembro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga.

NOTA — Acceitamos carga para a cidade de Campos, no Estado do Rio, pois mantemos contrato firmado com a "LEOPOLDINA RAILWAY". Outrosim, a baldeação será feita no porto do RIO DE JANEIRO.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto Alegre.

Para demais informações com os agentes: ARTHUR & CIA.
Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34.
Armazem á Praça 15 de Novembro.
Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITABERÁ"

Esperado dos portos do Sul no dia 25 do corrente, quarta-feira, sahirá no mesmo dia, para RECIFE, MACEIÓ, BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUÁ, ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITABERÁ" — Quarta-feira, 25 de dezembro.

"ITAQUATIÁ" — Terça-feira, 31 de dezembro.

AVISO

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, Campos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 48 horas, após a descarga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até as 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 8 — PHONE 234

G A L E R I A N O B R E

DE J. F. NOBRE

Artigos religiosos em geral, capellas e véos para noivas, objectos e tecidos para armadores, estampas, quadros, vidros, espelhos, molduras, malas, valises e colchões.

FABRICA DE VELAS E ARTEFACTOS DE CERA
RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 459

ENFERMEIRO DIPLOMADO: — Arnaud Nobrega acceita chamados a residencias, para applicar injecções e curativos. Póde ser procurado, todos os dias, na Assistencia Municipal.

BOVINOS LEITEIROS DE OPTIMA ORIGEM

Bom gado leiteiro não terá quem não quizer.

O estabulo Modêlo, sito á av. Almeida Barrêto n.º 2108, tem para vender excellentes novilhas.

Optimas garrotas.

Vaccas de grande producção leiteira.

As novilhas estão embizerradas do reproductor, puro sangue Hollandês vindo do Sul, no valor de 4:000$000 e serviu de 1.º Premio na 1.ª Exposição Agro-Pecuaria de João Pessôa, sob o registro n.º 270.

Procurem ver este estabulo, antes de comprar seu gado bovino leiteiro em qualquer parte.

Procure conhecer o maior e mais rico sortimento da praça, em SÊDAS, lotes de LINHO, BRINS DE LINHO, CASEMIRAS, ROUPINHAS PARA CRIANÇAS, GRAVATAS, CAPAS DE GABARDINE, MANTEAUX, CARTEIRAS, etc.

VISITANDO O DEPOSITO DA FIRMA

ALBERTO BERES

541 — DUQUE DE CAXIAS — 541

ACCEITA CHAMADOS A DOMICILIOS — AUTOMOVEL N.º 2.610.
VENDAS A PRAZO E A VISTA.

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMANGUAPE

DECRETO N.º 9

Abre o credito supplementar de 1:572$700.

João Lellis de Luna Freire, prefeito municipal, no uso das suas attribuições,

DECRETA :

Artigo 1.º — Fica aberto á Thesouraria da Prefeitura Municipal o credito supplementar de 1:572$700 (um conto quinhentos setenta e dois mil setecentos réis), assim distribuido :

1 — Obras Publicas	723$300
2 — Estrada de Rodagem	849$400
	1:572$700

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Mamanguape, 14 de dezembro de 1935.

João Lellis de Luna Freire, prefeito municipal.

Antonio Eloy Ramalho, secretario-thesoureiro.

-|o|-

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA

Balancête da Receita e Despesa da Prefeitura, referente ao mês de novembro de 1935

RECEITA

1 Licenças diversas	471$800
2 Imposto de feira	1:413$400
3 Imposto predial	912$800
4 Reg. de entrada e sahida de mercadorias	1:241$100
5 Gado abatido	391$300
6 Aferição de pesos e medidas	4$300
7 Taxa de Limpêsa Publica	55$300
8 Imposto sobre vehiculos	$
9 Matriculas	$
10 Imposto sobre diversões	973$400
11 Taxa patrimonial	870$300
12 Divida activa	$
13 Rendas diversas	62$200
Somma da Receita	6:395$900
Saldo do mês anterior	13:795$000
Total	20:190$900

DESPESA

1 Prefeitura	700$000
2 Thesouraria	200$000
3 Fiscalização	50$000
4 Obras Publicas	1:225$900
5 Illuminação	1:635$100
6 Limpêsa Publica	174$000
7 Instrucção Publica	547$000
8 Cemiterios	40$000
9 Aposentados	30$000
10 Despesas diversas	2:321$100
11 Divida passiva	$
Somma da Despesa	6:923$600
Saldo que passa	13:267$300
Total	20:190$900

Prefeitura Municipal de Araruna, 30 de novembro de 1935.

Arnulpho Gomes de Araújo, secretario.

José Barrêto de Almeida, thesoureiro.

VISTO : — **Manuel Florentino da Costa**, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ

Balancête da Receita e Despêsa da Prefeitura Municipal de Taperoá, referente ao mês de novembro de 1935

RECEITA:

Licenças	328$500
Imposto de feira	823$000
Imposto predial	467$700
Reg. de entrada e sahida de mercadorias	1:120$600
Imposto s| gado abatido	608$200
Patrimonio	449$100
Cemiterio publico	136$000
Rendas eventuaes	22$900
São Vicente	22$500
	3:978$500
Saldo anterior	575$600
	4:554$100

DESPESA:

Prefeitura	759$700
Illuminação publica	800$000
Instrucção publica	397$900
Limpêsa publica	293$400
Estradas de rodagem	446$400
Obras publicas	441$500
Justiça	60$000
Segurança publica	82$000
Directoria de Estatistica	60$000
Eventuaes	663$000
Cemiterio publico	60$000
	4:063$500
Saldo para dezembro	490$600
	4:554$100

Prefeitura Municipal do Taperoá, em 4 de dezembro de 1935.

José da Costa Limeira, sec.-thesoureiro.

Visto — **João Casulo Primo**, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUHY

Balancête da Receita e Despêsa durante o mês de novembro de 1935

RECEITA:

Licenças	1:228$100
Imposto de feira	2:029$300
Imposto predial	3:015$400
Reg. de entr. e sahida de mercadorias	473$100
Gado abatido	1:012$700
Aferição	54$000
Taxa de limpêsa publica	6$000
Patrimonio	472$800
Imposto sobre vehiculos	150$000
Rendas diversas	5:015$200
Somma	13:456$600
Saldo anterior	9:931$500
	23:388$100

DESPESA:

Prefeitura Municipal	823$300
Fiscalização	195$000
Thesouraria	2:256$500
Obras publicas	879$400
Estradas de rodagem	2:250$000
Cont. ao Estado (10°|° á Instrucção)	1:345$700
Illuminação publica	1:550$000
Limpêsa publica	296$500
Cemiterios	99$000
Subvenções	53$800
Despesas diversas	1:801$800
Somma	11:551$000
Saldo para dezembro, no Banco Rural de Picuhy:	
Em C| de prazo fixo	400$000
Em C|C. de movimento s| juros: em moeda	7:974$100
Documentos	3:463$000
	23:388$100

Picuhy, 4\|12\|1935.

E. Macêdo, secretario.

Samuel Antão de Farias, procurador-thesoureiro.

Visto — **Basilio Fonsêca**, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE INGÁ

Balancête da Receita e Despêsa do municipio de Ingá, referente ao mês de novembro p. findo

RECEITA:

Licenças	2:553$000
Imposto de feira	3:037$600
Imposto predial	3:412$900
Reg. entr. e sahida de mercadorias	1:245$000
Gado abatido	970$000
Aferição	70$000
Patrimonio	19$500
Rendas diversas	61$000
Divida activa	8$800
Somma	11:377$800

DESPESA:

Conselho Municipal	$
Prefeitura	500$000
Fiscalização	359$300
Thesouraria	1:717$200
Obras Publicas	722$500
Estradas de rodagem	54$000
Illuminação	3:328$500
Limpêsa publica	200$000
Subvenção	25$000
Despesas diversas	2:687$000
Divida passiva	144$000
Somma	9:737$500
Saldo que vem do mês anterior	764$600

Ingá, 4 de dezembro de 1935.

Elias Leopoldino de Andrade, sec. thesoureiro, interino.

Visto — **Ludgero Dias**, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE MISERICORDIA

Balancête da Receita e Despesa do mês de novembro de 1935

RECEITA:

Licenças	260$000
Imposto de feira	376$700
Decima urbana	102$000
Registro de mercadorias	49$000
Gado abatido	413$000
Diversões publicas	20$000
Patrimonio	75$000
Rendas diversas	33$000
Somma da receita	1:328$700
Saldo anterior	4:890$700
	6:219$400

DESPESA:

Fiscalização	30$000
Thesouraria	193$700
Estradas de rodagem	115$900
Limpêsa publica	239$000
Instrucção publica	132$800
Despêsas diversas	205$000
Somma da despesa	921$400
Saldo para dezembro	5:298$000
	6:219$400

Prefeitura Municipal de Misericordia, 3 de dezembro de 1935.

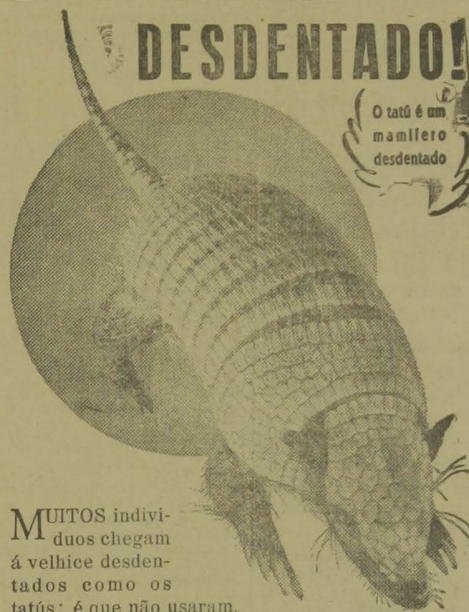
Visto — **Sebastião Rodrigues**, sec., resp. pelo expediente da Prefeitura.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA NOVA

Balancête da Receita e Despesas effectuadas durante o mês de novembro de 1935

RECEITA:

Feira	1:502$300
Gado abatido	207$000
Predial	1:180$500
Licenças	1:085$000
Limpêsa publica	20$000
Decima	141$500
Rendas diversas	10$000
Cemiterio	40$000
	4:186$300
Saldo de outubro	1:225$400
	5:411$700

DESPESA:

Prefeitura	930$600
Fiscalização	50$000
Obras publicas	174$500
Diversas Despesas	389$100
Eventuaes	530$000
Cemiterio	60$000
Limpêsa publica	180$000
Illuminação	781$000
Instrucção	417$600
	3:512$800
Saldo que passa para o mês de dezembro	1:898$900
	5:411$700

Secretaria da Prefeitura Municipal de Alagôa Nova, 30 de novembro de 1935.

Elias Maracajá, secretario, respondendo pelo expediente e servindo de thesoureiro.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAYANA

Balancête do movimento da Thesouraria, referente ao mês de novembro de 1935

RECEITA:

Saldo do mês de outubro	5:826$507
Licenças	721$000
Imposto de feira	2:861$400
Imposto predial	1:447$500
Reg. de entrada e sahida de mercadorias	4:191$700
Gado abatido	1:616$200
Aferição	75$000
Patrimonio	1:453$500
Imposto sobre vehiculos	135$000
Matriculas	10$000
Rendas diversas	325$800
Divida activa	36$600
	18:700$207

DESPESA:

Prefeitura:	
Pessoal	750$000
Material	283$000
Thesouraria	1:739$357
Fiscalização	250$000
Obras publicas	682$500
Illuminação publica	2:085$800
Limpêsa publica	1:074$900
Instrucção publica	991$200
Cemiterio:	
Pessoal	750$000
Material	150$000
Subvenções:	
Hospital e Sociedade Musical	410$000
Soccorros publicos	27$000
Inactivos	180$000
Despesas diversas:	
Gratificações	250$000
Juizo, Policia e outras despesas	1:074$900
Typographia	500$000
Saldo para dezembro	8:151$550
	18:700$207

Prefeitura Municipal de Itabayana, em 3\|12\|935.

Julietta Nunes Ribeiro, thesoureira.

Alberto Moreira, escripturario.

Visto — **Adah Lins**, secretaria, pelo prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLEDADE

Balancête da Receita e Despêsa do mês de novembro de 1935

RECEITA:

Licenças	545$500
Feiras	1:453$100
Predial	290$600
Gado abatido	382$300
Aferição	125$000
Patrimonio	1:075$300
Rendas diversas	2:707$200
Divida activa	1$500
	6:580$500
Saldo do mês anterior	3:719$900
	10:300$400

DESPESA:

Prefeitura	695$000
Fiscalização	175$000
Thesouraria	783$900
Obras publicas	269$500
Illuminação publica	2:472$900
Limpêsa publica	171$000
Instrucção	658$100
Cemiterios	20$000
Despesas diversas	952$900
Divida passiva	750$000
	6:948$300
Saldo para o mês de dezembro	3:552$100
	10:300$400

Euclydes Carneiro, secr. thesoureiro.

Visto — **José Elias de Oliveira**, prefeito interino.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ

Balancête da Receita e Despesa, referente ao mês de novembro de 1935

RECEITA:

Imposto de licença	690$000
Imposto de feira	685$600
Imposto predial	1:206$000
Entrada e sahida de mercadorias	725$000
Gado abatido	851$000
Aferição	20$000
Imposto sobre vehiculos	
Renda patrimonial	236$900
Cemiterio	33$000
Taxa de limpêsa publica	
Rendas diversas	135$000
Divida activa	
Imposto sobre diversões	40$000
Total da receita	4:621$500
Saldo que passou do mês anterior	740$800
Total	5:362$300

DESPESA:

Camara Municipal (empregados)	
Prefeitura, idem	640$000
Fiscalização, idem	962$200
Thesouraria, idem	300$000
Obras publicas	
Estrada de rodagem	1:110$500
Illuminação	414$000
Limpêsa publica	217$000
Instrucção (contribuição de 10°|°)	462$200
Cemiterio	7$000
Subvenções	
Despesas diversas	464$900
Divida passiva	
Total da despesa	4:577$800
Saldo que passa para o mês seguinte	784$500
Total	5:362$300

Cidade de Piancó, em 3 de dezembro de 1935.
Basiliano Lopes Loureiro, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA DO SABUGY

Balancête da Receita e Despesa, referente ao mês de novembro do corrente anno

RECEITA:

Licenças	285$000
Imposto de feira	580$000
Imposto predial	349$500
Registro de entrada e sahida de mercadorias	390$900
Gado abatido	765$500
Aferição	10$000
Taxas de limpêsa publica	20$000
Patrimonio	246$000
Rendas diversas	5:651$000
	8:297$900
Renda extarordinaria: Recebido judicialmente dos filhos em 1.ª nupcias de Filippe Nery Cabral	771$700
	9:069$600
Saldo que vem do mês de novembro:	
Dinheiro em caixa	7:935$035
Idem no Banco do Estado da Parahyba	1:000$000
	18:004$635

DESPESA:

Prefeitura	860$000
Fiscalização	240$000
Thesouraria	819$800
Obras publicas: Material para a Cadeia Publica desta villa	1:140$600
Pedreiros e operarios que trabalharam na cadeia, idem	948$000
Desapropriação	500$000
Levantamento de uma planta na zona urbana desta villa, para novas construcções de predios pelo eng. Samuel Machado	600$000
Operarios que trabalharam no cerco de um terreno em S. Mamede	186$000
Serviços no mercado "Presidente João Pessôa"	45$600
Arborização publica	124$000
Transporte de duas vigas para o mercado "Predente João Pessôa"	10$000
Illuminação publica	450$000
Limpêsa publica	1:437$600
Instrucção publica	829$800
Cemiterios	140$000
Subvenções	350$000
Despesas diversas: Telegrammas	7$000
Viageis de automovel	210$000
Custas pagas no cartorio de F. Fernandes	193$600
Expediente para a delegacia de policia	10$000
Viveres a um indigente	3$000
Kerosene para o quartel da villa (setembro e outubro)	41$400
Um kilo de arsenico e um masso de velas	9$500
Uma vassoura de piassava	2$000
Material para o serviço criminal ao cartorio de F. Fernandes	2$000
Sellos na Collectoria Federal	30$000
Material para asseio e hygiene do quartel desta villa	9$000
Assignatura do jornal "Ciceropolis" e revista "Recuc"	40$000
Aluguel de predios	200$000
Gratificação a dois officiaes de justiça	60$000
Idem ao escrivão da delegacia desta villa	40$000
Idem ao escrivão do jury	20$000
Idem ao porteiro dos auditorios	50$000
Ordenado do Inspector de vehiculos	120$000
Pessoal do Campo de Cooperação	189$000
	9:917$900
Saldo que passa para o mês de dezembro:	
Dinheiro em Caixa	7:086$735
Idem no Banco do Estado da Parahyba	1:000$000
	18:004$635

Santa Luzia do Sabugy, 30 de novembro de 1935.

Manuel Octavio, secretario thesoureiro interino.
Visto — **Diogenes Araujo**, prefeito interino.

—

BALANCÊTE DE RECEITA E DESPESA DA PREFEITURA DE CATOLÉ DO ROCHA, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1935

RECEITA

1.° — Licenças	561$000
2.° — Imposto de Feira	626$700
3.° — Imposto Predial	21$500
4.° — Entrada e sahida de mercadorias	6:186$900
5.° — Gado abatido	891$600
7.° — Luz e Força	948$100
8.° — Patrimonio	12$000
12.° — Rendas Diversas	88$300
Renda com applicação especial:	
Caixa Rural de Catolé do Rocha	404$400
Saldo do mês anterior:	
No Banco do Estado da Parahyba	1:000$000
Em titulos	467$700
Em caixa na Thesouraria	26:597$500
	37:801$700

DESPESA

1.° — Prefeitura (pessoal)	1:100$000
2.° — Fiscalização (pessoal)	250$000
3.° — Thesouraria (pessoal)	1:205$900
4.° — Obras publicas	165$000
5.° — Estrada de Rodagem	650$000
6.° — Illuminação	852$000
7.° — Limpêsa Publica	335$000
8.° — Instrucção (mês de outubro)	1:345$400
9.° — Cemiterios	92$000
10.° — Subvenções	175$000
11.° — Despêsas diversas	2:657$000
Saldo para o mês de dezembro:	
No Banco do Estado da Parahyba	1:000$000
Em titulos	467$700
Em caixa na Thesouraria	27:516$700
	37:801$700

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Catolé do Rocha, em 5 de dezembro de 1935.

Francisco Sergio Maia, thesoureiro.
VISTO:
João Sergio Maia, prefeito.

—

BALANCÊTE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPÉ, A CONTAR DE 1 A 30 DE NOVEMBRO DE 1935

RECEITA

Saldo de outubro	2:999$100
Licenças diversas	3:190$400
Imposto predial	3:759$400
Imposto de Feira	2:233$000
Gado abatido	1:112$700
Registro de mercadorias	328$300
Rendas diversas	591$100
Rendas de cemiterios	113$000
Matriculas	55$100
Divida activa	144$100
	14:526$700

DESPESA

Funccionalismo Municipal	2:215$000
Subvenções e gratificações	645$000
Aposentadoria	60$000
Illuminação Publica	3:098$800
Despêsas diversas	130$600
Eventuaes	2:173$600
Limpêsa publica	933$800
Obras publicas	130$000
Divida passiva	1:166$300
	10:553$100
Saldo para dezembro	3:973$600
	14:526$700

Francisco Rosas, thesoureiro.
Antonio Uchôa Filho, prefeito.

—

PREFEITURA DE GUARABIRA

Balancête da receita e despesa em novembro de 1935

RECEITA

Licenças	5:560$500
Imposto de Feira	5:861$900
Registro de entrada e sa-	

O RISONHO

RECENTEMENTE INAUGURADO A RUA DUQUE DE CAXIAS, 264.

mais exigente freguez.

Conforto e hygiene. Satisfaz o

Cabellos de cavalheiros, senhoras e crianças pelos eximios Figaros: Manoel Domingos da Silva e Sebastião de Britto.

PROPRIETARIO:

Sebastião de Britto

— DUQUE DE CAXIAS, 264 —

hida de mercadorias	2:186$600
Gado abatido	1:818$800
Imposto predial	3:161$000
Matriculas	3:082$000
Renda patrimonial:	
Usina de Luz em Pirpirituba	729$800
Açougue Publico — Aluguel de tarimbas	119$300
Cemiterios	224$000
Aluguel de balanças e medidas	458$600
Sombra do Mercado	1:777$000
Aforamento de chão emphyteutico	163$700
Rendas diversas:	
Aluguel de quartos do Mercado de Pirpirituba	78$000
Expediente, etc.	2:149$400
Taxas:	
Aferição de pesos e medidas	77$400
Taxa de Limpêsa Publica	286$400
Renda extra-orçamento:	
Venda de 120 ripas	12$000
	28:329$100
Saldo do mês de outubro	3:527$103
Deposito	
No Banco do Brasil	1:000$000
Documento de valor	257$000
Somma	33:113$203

DESPESA

Prefeitura	1:323$300
Thesouraria	5:510$781
Fiscalização	550$000
Illuminação	4:129$500
Limpêsa Publica	1:793$400
Cemiterio	100$000
Instrucção Publica	$
Despêsas diversas	1:442$000
Eventuaes	719$000
Obras Publicas	7:273$500
Divida Passiva:	
Amortização do Dec. 137 de 3|5|935.	1:620$000
Credito especial	
Despêsa autorizada pelo Dec. 139 de 16|5|935	135$000
Despêsa autorizada pelo Dec. 140 de 3|8|935	20$000
	24:616$481
Saldo que passa	7:239$722
Deposito	
No Banco Central	1:000$000
Documento de valor	257$000
	33:113$203

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Guarabira, em 30 de novembro de 1935.

José Menino Sobrinho, thesoureiro.
VISTO:
João Bandeira Pequeno, prefeito.

DEPOSITARIOS:

C. Pereira & Cia.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO
—— João Pessôa ——

Formiguinhas caseiras

Só desapparecem com o uso do unico producto liquido que attráe e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas

"BARAFORMIGA 31"

Encontra-se nas bôas pharmacias e
—— drogarias ——
DROGARIA LONDRES
Rua Maciel Pinheiro, 128

DISCO COLUMBIA e VICTOR — Acaba de receber a casa Americana com as ultimas gravações a 4.498.

— CLINICA DENTARIA —

ARLINDO B. CAMBOIM,

AVISA AOS CLIENTES HAVER REASSUMIDO O SERVIÇO CLINICO NESTA CAPITAL.

14|12|935.

QUEBRADURA

A PEDIDO DE NUMEROSAS FAMILIAS, O PROF. LAZZARINI ESTARA' EM JOÃO PESSÔA, "PARAHYBA-HOTEL", DO DIA 10 ATE' O DIA 25 DE DEZEMBRO

CINTO LUVA invisible

O cinto orthoplastico do prof. Lazzarini é um maravilhoso apparelho feito sob medida, sem nenhuma mola de ferro, completamente de tecido elastico leve, permittindo aos enfermos montar a cavallo, fazer qualquer trabalho sem fadiga, contendo a mais volumosa quebradura, a qual fica fixada em brevissimo tempo.

OS PERIGOS DO ESTRANGULAMENTO DA HERNIA PARA HOMENS, SENHORAS e CRIANÇAS; comprando cintas não apropriadas á doença e fabricadas por pessôas incompetentes. Uma cinta é sempre uma cinta, porém uma póde dar a vida, outra a morte.

O intestino é um tubo delicado, que sob a minima pressão deixa de funccionar, produzindo dôres atrozes e estrangulamento do mesmo e a

morte em poucas horas

Todo cuidado é pouco e as pessôas que soffrem desta terrivel doença antes de comprar um apparelho deverão verificar se o profissional merece ou não sua confiança. No Instituto Orthopedico do prof. Lazzarini, dirigido pelo mesmo, que tendo estudado a fundo a arte orthopedica em Paris e Roma, tendo sido o mesmo proprietario e director da casa de saúde para operação de hernia, durante vinte annos, com 30 annos de pratica orthopedica, residindo desde 1912 no Rio de Janeiro, á avenida Gomes Freire, 146, especialista conhecido, servindo em hospitaes, casas de saúde e tendo a approvação e confiança de todos os medicos illustres da capital e do mundo inteiro, podem os srs. e exmas. senhoras obter saúde e cura, collocando os inimitaveis cintos e cintas, conforme a doença, sejam hernias inguinaes, escrotaes, cruraes, umbelicaes, rins moveis, intestino cahido, ventre dilatado e cahido, anus iliaco. Cinta Post Operações, etc., fabricados caso por caso, com o maximo cuidado, segundo os ultimos dados scientificos da orthopedia moderna.

Cinto Electrico para dôres rheumaticas, impotencia, anemia debilidade nervosa e neurasthenia

MEDALHAS DE OURO PARIS E RIO DE JANEIRO. DIPLOMA DE HONRA, EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO DO BRASIL. PATENTE DO GOVERNO
——::-::—— BRASILEIRO N.° 15.100 ——::-::——

Cinto de ventre cahido para senhoras

Curae o vosso estomago e —— rins doentes ——

Obesidade é ventre cahido, usando a Cinta Orthoplastica do professor Lazzarini, suspende o intestino, dando allivio immediato

ENVIA-SE CATALOGO A PEDIDO

Visitas gratuitas

Cintura para Ptosis (estomago cahido)

Declaro ter curado em 6 mêses, da hernia escrotal do tamanho de uma laranja. — RIZZIO CAPLLUPPI, director do "Plano Brasil". — Santos, 2 de março de 1934.

Declaro ter sido curado em 6 mêses de uma hernia escrotal do tamanho de uma laranja, mediante o cinto do professor Lazzarini. — Santos, 23 de setembro de 1933. — JOÃO DA MATTA FILHO. — Rua Santos Dumont, 181.

CENTENAS DE ATTESTADOS DE CURAS — PREÇOS REDUZIDOS PARA EMPREGADOS E OPERARIOS — MILHARES DE MEDICOS RECOMMEN——::—— DAM NOSSOS APPARELHOS. ——::——

"A CHAVE DE OURO"

Club de sorteios de João Verissimo de Sousa

Rua Barão do Triumpho, 482

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de sorteios A CHAVE DE OURO, em sua séde á rua Barão do Triumpho, 482, no dia 18 de dezembro, ás 15 1|2 horas:

N. SORTEADO — 0151

João Pessôa, 18 de dezembro de 1935.

JOÃO VERISSIMO DE SOUSA, concessionario.

ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

AGUA GAZOZA SÃO LOURENÇO

Soberana agua de mesa, indispensavel nas refeições.

Agua magnesiana SÃO LOURENÇO

Além de ser também uma optima agua para as refeições, realiza prodigios nos casos de molestias do figado, rins e bexiga.

Agua alcalina SÃO LOURENÇO

Puramente medicinal, bicarbonatada, sodica e potassica. E' de acção efficaz nas molestias do estomago, intestinos e baço. Os diabeticos e os arthriticos aproveitam muito usando esta agua.

As aguas SÃO LOURENÇO são as unicas que têm attestados de summidades ...icas, como os dos notaveis drs Miguel Couto, Rocha Vaz, Agenor Porto, Florencio de Abreu, Rodo' ... Jo etti e muitos outros.

Representantes neste Estado: — J. PEREIRA & CIA.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 277 (1.°).

AOS ASSIGNANTES

BONS LIVROS GRATIS

QUEM tomar ou reformar assignaturas de revistas e jornaes por intermedio d'A ECLECTICA, receberá, gratis, bons livros, á escolha, inclusivé outros valiosos brindes, participando de sorteios e todas as vantagens que as empresas jornalisticas offerecem. Solicitem prospectos gratis, contendo a relação dos livros e dos outros brindes e mais informações que são de seu interesse.

COUPON ?

A ECLECTICA - Caixa Postal, 539 - São Paulo
Queiram enviar-me o prospecto de assignaturas
Nome ____________________
Endereço ____________________
Cidade ____________________
Estado ______________ E. F. ______

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

DOENÇAS DAS CREANÇAS — CLINICA MEDICA EM GERAL

CONSULTORIO: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 312.
(De 14 ás 16 horas) — Telephone, 281.

RESIDENCIA: — Avenida Vidal de Negreiros, 771.
—— Telephone, 155 ——

REMEDIOS QUE SE RECOMENDAM:

No Paludismo - **INTERMITAN**
EMPÔLAS E COMPRIMIDOS

Na Sifile e Bouba - **IBIOL** (8$ a Cx)
IODO E BISMUTO EM ASSOCIAÇÃO ABSOLUTAMENTE INDOLOR

Como Tónico - **NEVROL**

Na Anemia - **PANHEMOL**

Para Feridas - **POMADA 105**

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE ILLIMITADA

CAIXA RURAL DE SOUSA

BALANCETE DE 30 DE NOVEMBRO DE 1935

CONTAS	DEBITO	CREDITO	SALDOS	
			Devedores	Credores
CAIXA	508:528$930	494:358$175	14:170$755	
C|C. a Praso Fixo	47:643$660	100:322$245		52:678$585
Moveis e Utensilios	5:324$800		5:324$800	
Despesas Geraes	5:735$400		5:735$400	
Emprestimos p|Letras	335:633$500	210:513$500	125:120$000	
Juros e Descontos	2:393$449	22:526$300		20:132$851
C|C. de Movimento — sem juros —	11:479$684	14:959$284		3:479$600
Caixa Central de C. A. da Parahyba	2:140$900	14:986$300		12:845$400
Valores em Garantia	213:250$000	120:700$000	92:550$000	
Acções da Caixa Central	100$000		100$000	
Cobrança de C|Alheia	271:494$100	175:969$000	95:525$100	
Donativos & Contribuições	10$000	1:310$000		1:300$000
Commissões e Portes	22$500	474$000		451$500
Effeitos em Caução	120:700$000	213:250$000		92:550$000
C|C. Garantidas	1:256$600	52:166$200		50:909$600
Correspondentes	180:463$100	275:749$700		95:286$600
Letras a Pagar	1:726$600	3:219$800		1:493$200
Fundo de Reserva		4:845$203		4:845$203
Obras de Acção Social		2:076$516		2:076$516
Bonificações		179$500		179$500
Commissões ou Multas		297$500		297$500
	1.707:903$223	1.707:903$223	338:526$055	338:526$055

Confere — **Eladir Mello**, gerente. Visto — **Antonio Pinto**, presidente.